EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 REIS

GERENTE
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 8 de abril de 1934 | NUMERO 77

Palestrando com o "Globo" o ministro José Americo faz importantes declarações

Rio, 7 (Nacional) — *O Globo* publica hoje, em sua quarta edição, importante entrevista que lhe concedeu o ministro José Americo, da qual extraimos os seguintes tópicos: "A uma pergunta do jornalista a proposito da estação de repouso que vem de realizar o titular da Viação, s. excia., respondeu que estava outro, o que é uma prova que não sómente restaurou as energias fisicas como arejou o espirito.

Falando sobre a nota publicada por alguns jornais, sobre o seu afastamento desta capital, o ministro José Americo disse haver achado uma graça incontida na versão que lhe fôra atribuida por dois jornais, de têr deixado o Rio simulando doença para se poupar ao ambiente politico.

"Poucos dias antes, disse s. excia., talvez essa intriguinha me tivesse irritado. E' curioso.

Se eu tivesse qualquer interesse na confusão dos acontecimentos não teria tirado o pé do Rio. A revelia é sempre um desastre para grangear qualquer situação que me interessasse para defender-me de manobras hostis. E eu precisaria estar vigilante. A ignorancia dos fatos a desenrolarem-se num cenario trepidante anularia todas as minhas aspirações. Hoje em dia os presentes são facilmente esquecidos, quanto mais os ausentes. Dir-se-ia que me prevaleceria do recurso de Assis Brasil — não falar — Mas não falar é peior do que falar mal. Fica-se sujeito a todas as interpretações a que o silencio nos submete. Eu não falo muito e digo sempre alguma cousa quando falo. Essa alma aberta tem sido acoimada de franqueza rude, falta de vocação politica e até sertanismo.

E' que eu não falo para agradar ou desagradar. Digo apenas o que tenho necessidade de dizer.

O caso melindroso, continuou o ministro José Americo, era o da eleição presidencial. Antes de partir eu já tinha confessado ao *O Globo* todo

"MAS É UMA GRANDE TRAGEDIA QUERER SER UTIL Á SUA PATRIA, QUE É A UNICA MISSÃO DOS HOMENS DE GOVÊRNO, EM PURA PERDA, VENDO BAQUEAREM TODOS OS SEUS SONHOS DE REALIZAÇÕES, NESSA ESTERILIDADE DE ESPIRITO PUBLICO, QUE VEM RETARDANDO A VOCAÇÃO DE GRANDEZA DO BRASIL. É ESSE O ROMANCE QUE SINTO MAS NÃO POSSO ESCREVER".

o meu pensamento politico sobre essa questão. Disse até mais do que outros não tinham dito.

Essa convicção só poderia ser modificada pela intervenção de fatores decisivos, independentes do curso dos acontecimentos que eu procurara definir. Todos sabem que não tenho tempo nem geito para cultivar a politica. Dela só me ocupo quando interessa á administração, para removê-la como o maior obstaculo ás iniciativas uteis. A politica só me preocupa no seu sentido mais alto como instrumento de organização e sentimento de realização.

Prosseguindo o titular da Viação, acrescentou:

"O povo já tem o direito de dizer se os poderes publicos: *nada nos dão, dêem-nos, pelo menos a paz para trabalhar*.

E não me perguntem mais o que penso desse probléma. O que disse está dito. O mais depende de uma vontade soberana que não deve comportar influencias intrusas.

Na minha vilegiatura não perdi de todo o meu tempo. Penso mesmo que se deve administrar um pouco da periferia para o centro. Sentir de fóra o que não se sente na burocracia dos gabinêtes.

Tanto no sul de Minas como no Estado do Rio, compreendi melhor alguns apêlos de interesses privados, dependentes de serviços publicos. E' bom meditar sobre o ritimo de administração. O meu velho amigo Assis Brasil dava-me reiteradamente um conselho — faça como o carneiro que recúa para dar uma marrada maior.

Após outras considerações, declarou s. excia.:

"Vou fazer-lhe uma confissão que representa um verdadeiro escandalo: utilizei esses retiros ocasionais para

voltar a ser o que realmente sou — um escritor, que tem como unica recreação do seu espirito a volupia de escrever.

Se bisbilhoteiros querem saber porque os medicos me prescreveram repouso perguntem aos drs. Agenor Porto e Renato Lopes. E eu curei a minha "surmenage" trabalhando intelectualmente, como ha muito tempo não fazia, em três romances que me povoavam as vigilias sem que eu pudesse agarrar qualquer um deles para reduzi-lo á fórma que se ia tornando papavel.

Em meu processo de creação literaria reconstituo o ambiente, não como ele parece aos outros, mas como sinto. Essas creações já estão feitas. Depois procuro animar as figuras até que elas vivam de verdade pelo menos para mim.

E para mim elas já têm carne e osso.

Procuram saber que metodo é esse de elaboração simultanea que pode gerar anarquia em mundos diversos e entrechoques de sentimentos em descaminhos de babél.

Para mim é a melhor escapatoria das situações enrascadas. Quando empaco num corro para o outro e quando menos penso nisso sobrevem "trouvaille" que é registrada, esteja aonde estiver, em uma ou mais palavras indicativas para a construção definitiva e desse modo falta-me apenas a execução que é obra minima, o processo mais simples.

Os três livros são: "Boqueirão", "O Coiteiro" e "Mulher de Ninguem". O primeiro é um conflito de sentimentos que se operou nos sertões do Nordéste, em 1922, entre uma civilização primitiva, de virtudes graniticas e a invasão da onda nova de estrangeiros e brasileiros de toda parte, desfigurando momentaneamente o meio fossil que procura reagir, depois, nas alternativas das paixões barbaras e complacentes que construiram um ambiente á parte. O segundo é o fenomeno do cangaceiro da sua forma mais natural e menos estudada — a proteção a essa criminalidade especifica, com poder de observação que procura deluir-se o mais possivel na ficção para não formular téses. O terceiro, finalmente, é a historia d[...] uma desquitada, sem o exame do di[...]vorcio, que fica reservado aos trat[...] e aos debates parlamentares, mas [...] uma crise moral que outros dir[...] é ou não sanavel na vida publica[...] não acabar de esterilizar-me, s[...] essas as minhas obras, porque n[...] pendem precariamente de outr[...]tades nem de outras cooperaç[...] somente minhas. Demais, já c[...]endí que podia ter tambem o [...] de estar com essas escapulas.

Desde 1928, quando, como au[...] do govêrno de João Pessôa, come[...] consagrar-me aos onus publicos não contei mais com uma tregua no meu intenso esforço, como quem queria fazer tudo de uma vez.

Depois desencadeou-se uma campanha que assumiu todas as fórmas até a luta armada em que eu não tinha tempo de pensar sequer em mim.

No Ministerio da Viação ninguem sabe que vida eu vinha levando, de trabalhar das oito ás dezanove horas, apenas com um pequeno intervalo para o almoço, entrando muitas vezes pelas noites e infringindo o repouso dominical.

Desenvolvendo a sua palestra o ministro do Norte falou dos outros varios problemas da sua pasta dizendo:

"Mas, compreendo, afinal, que fiz demais porque consegui organizar o que não terá execução.

A eletrificação da Central do Brasil foi um problema que me absorveu quasi dois anos de reflexão e providencias efetivas.

O mais dificil era o financiamento. Consegui que empresas as mais idoneas e poderosas do mundo fossem concorrentes a esse empreendimento, para pagamento a longo prazo. O julgamento da concorrencia foi feito de caso pensado por uma comissão composta de representantes dos institutos técnicos, escolas de engenharia e estradas eletrificadas.

A preferencia foi dada unanimemente á Metropolitan Vickers. Demonstrei em duas longas exposições que a Central do Brasil assim aparelhada remuneraria, em pouco tempo, o capital nela investido e que ou se

(Conclue na 3.ª pag.)

O INTERVENTOR GRATULIANO BRITO VAI A SÃO PAULO

Rio, 7 (Nacional) — O interventor Gratuliano Brito, em companhia dos drs. Dustan Miranda e Plinio Lemos, seguirá amanhã ao Estado de S. Paulo. — (A União).

A Argentina não tomará parte no Campeonato Mundial de Futeból

Buenos Aires, 7 — A Argentina deliberou não comparecer, este ano, á disputa do Campeonato Mundial de Futeból. — (A União).

D. MOISÉS COELHO

Na data de hoje vê transcorrer o seu natalicio o ilustre e acatado membro da Igreja Catolica, neste Estado, s. revdma. arcebispo coadjutor D. Moisés Coêlho.

Figura de merecido relêvo no cléro Brasileiro e na sociedade conterranea, D. Moisés, receberá, de certo, as mais expressivas provas de respeito e amizade de elementos de todas as classes por onde se irradia a sua ação bemfaseja de pastor e de cidadão.

DA "ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA" AOS JORNALISTAS DO NORTE

"Sr. Diretor da "A União" — João Pessôa: — RIO, 7 — Tenho o prazer de transmitir aos ilustres e prezados confrades, a seguinte mensagem que o dr. Herbert Moses, presidente da "Associação Brasileira de Imprensa" envia aos jornalistas do Norte, por intermedio do Departamento de Publicidade do "Touring Clube do Brasil", a proposito da excursão turistica ao Amazonas, promovida pelo "Touring", para maio proximo, a bordo do paquête **Almirante Jaceguai**:

"Quando mais uma excursão de turismo se anuncia, sob os auspicios do "Touring Clube do Brasil", com o fim de aproximar e estimular entre êles o conhecimento intimo dos problemas nacionais, o amôr á grande patria em que vivemos e a coragem esclarecida que a levará aos seus grandes destinos, a "Associação Brasileira de Imprensa" concita os jornalistas do Norte á colaboração com os seus confrades do Sul para que maior seja o exito da iniciativa benemerita.

A hora delicada em que vivemos, em que o mundo se vê ferido em suas fôrças vivas por uma série de fatôres gerados pelo proprio impulso da sua evolução e ainda como consequencia do grande cataclismo assistido pela geração presente, passará, certamente, quando tivermos de todas as questões que nos dizem respeito, uma idéa suficientemente nitida, maximé da unidade nacional, certamente capaz de encaminhar o trabalho para um norte que levará o Brasil a ocupar a posição que lhe compete no concêrto mundial como grande potencia, que é o ponto visado. E' para essa obra dos jornalistas que a "Associação Brasileira de Imprensa" conclama seus irmãos nortistas, conscio de que, ainda uma vez, o meu apêlo será respondido com a galhardia de sempre.

Aproveito a oportunidade para, mais uma vez, manifestar a minha admiração pelos meus denodados colégas do Norte a quem cumprimento e saúdo — **Herbert Moses**".

Muito agradeço, ao digno confrade, em nome do "Touring Clube do Brasil", a inserção, no seu jornal, desta Mensagem. Saudações — **Berilo Néves**, diretor de Publicidade do "Touring Clube do Brasil".

EM BENEFICIO DO LEPROSARIO

Será hoje, na Escola Normal, a realização do chá elegante promovido pela "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino" em beneficio do Leprosario de João Pessôa. Varias das mêsas apresentam ornamentação original, devendo abrilhantar a festa magnifico "jazz".

Na distribuição dos ingressos houve certa confusão resultando alguns serem repetidos e outros não estregues. A diretoria pede desculpas dessa involuntaria irregularidade.

A fim de evitar aos convidados o aborrecimento da cobrança porterior, foi resolvido, ao contrario do que se publicou ontem, receber a importancia dos ingressos na entrada.

PARTE OFICIAL

[illegible]TRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

[GO]VERNO DO ESTADO

[EX]PEDIENTE DO GOVERNO DO [DIA] 6:

[D]espachos:

[P]etição de d. Maria Gomes Fer[n]andes, professora da cadeira elemen[ta]r, mista de Serra Redonda, munici[p]io de Ingá, solicitando a sua admis[s]ão na Escola de Aperfeiçoamento. — [C]omo requer.

Idem de d. Daura Santiago, adjun[t]a do grupo escolar "Antonio Pessôa", [r]equerendo para ser alterado o seu no[m]e para Daura Santiago Rangel. — [C]omo requer.

—

[E]XPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança [P]ublica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Maria Barbosa de Albuquerque, professora da cadeira rudimentar, mixta de Oratorio, tendo em vista o atestado me[d]ico exibido, resolve conceder-lhe dois [(2)] mêses de licença, com os venci[me]ntos integrais do cargo que exerce, [nos t]ermos do art. 11 da lei n. 531, [de ..] de novembro de 1920, devendo [a li]cença ser a contar do dia 9 do [corren]te.

—

[EXP]EDIENTE DO GOVERNO DO [DIA] 7:

[Decre]tos:

[O secr]etario do Interior e Segurança [Publica,] respondendo pelo expediente [da Inter]ventoria Federal neste Estado, [resolve e]xonerar, a pedido, João Rique [me]mbro do Conselho Consultivo [de Ca]mpina Grande.

[O se]cretario do Interior e Segurança [Public]a, respondendo pelo expediente [d]a Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear Americo Lourenço Porto membro do Conselho Consultivo de Campina Grande.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve remover, a pedido, a professora da cadeira rudimentar, rural, mista de Cachoeira, municipio de Campina Grande, d. Leontina Moreira de Carvalho, para identicas funções na cadeira urbana, mista de Massaranduba, do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostilado.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar, a pedido, a professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Massaranduba, municipio de Campina Grande, d. Celina Andrade Silva.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, tendo em vista a resolução da Congregação da Escola de Aperfeiçoamento, resolve fixar para 20 alunos, no presente ano letivo, a matricula do referido estabelecimento, nos termos do art. XIV do decreto n. 508, de 3 de abril do corrente ano.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Despacho:

Petição de João Guedes Junior, solicitando a sua inclusão na Guarda Civica. — Indeferido, a vista das informações.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — Quartel em João Pessôa, 7 de abril de 1934 — Serviço para o dia 8 (domingo).

Fiscaliza o serviço do dia á Força, 2.° tenente Renovato Gonçalves.

Dia á Força, sargento Enio Mendonça.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Antonio Pedro e cabo Manoel Ferreira.

Guarda do Quartel, cabo Manoel Rodrigues.

Patrulha da cidade, cabo Otacilio Bispo.

1.° e 2.° giros do Roger, cabo Artiquilino e soldado Manoel Rocha.

1.° e 2.° giros de Jaguaribe, soldado Raimundo Alexandre e cabo Antonio Pereira.

1.° e 2.° giros de Torrelandia, cabos Dorgival e Antonio Isidro.

1.° 2.° giros de Lagôa, Macacos e V. da Gama, cabos Adelgicio Herminio e José Massena.

1.° e 2.° giros de Cruz das Armas, cabos Manoel Bem e João Fideles.

Dia á Enfermaria, cabo Manoel Paz.

Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia á ambulancia, soldado José Padre.

Dia ao telefone, soldado José Damião.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Aprigio Isidro.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Francisco Teotonio.

Boletim numero 97 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Recebimento de importancia: — O 1.° tenente contador pagador recebeu do comandante do destacamento de Itabaiana a quantia de 45$000, descontados dos vencimentos das praças abaixo para os seguintes pagamentos: soldado Antonio Pedro da Silva, para d. Estelita Guimarães, residente nesta capital, 30$000; soldado Augusto da Silva para o comerciante Pedro de Assis, 15$000. O mesmo oficial contador recebeu tambem do 1.° tenente Raimundo Nonato Gomes, a quantia de 6$000, proveniente de um passe fornecido a este oficial de Itabaiana a Cabedêlo.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel-comandante.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt.-interino.

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 7 de abril de 1934 — Serviço para o dia 8 (domingo) — Uniforme 2.° (caqui) — Boletim n. 81.

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Rondantes, fiscais Dacio e Geraldo; guardas de 1.ª classe ns. 5 — 2 e 111.

Guarda do Quartel, guardas ns. 12 — 74 e 106.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 88 — 20 e 91.

Policiamento da capital, guardas ns. 64 — 83 — 103 — 85 — 15 — 77 — 102 — 99 — 97 34 — 23 — 38 — 62 — 45 — 68 — 84 — 92 — 10 — 56 — 98 — 71 — 82 — 101 — 115 — 21 — 9 — 116 — 95 — 51 — 100 — 37 — 69 — 24 — 66 — 121 — 28 — 120 — 44 — 54 — 48 — 63 — 20 91 — 19 — 88 — 90 e 65.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 70 — 26 — 33 — 61 — 60 — 58 — 50 — 108 — 46 — 80 — 89 — 14 — 32 — 75 — 55 — 39 — 73 — 76 — 72 — 122 e 16.

—

Serviço para o dia 9 (segunda-feira) Uniforme 2.° (caqui)

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 7.

Rondantes, fiscais F. Correia e Aristides; guardas de 1.ª classe 3 — 6 e 4.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Guarda do Quartel, guardas ns. 12 — 74 e 106.

Policiamento da capital, guardas ns. 83 — 69 — 10 — 10 — 56 — 23 — 103 — 85 — 38 — 98 — 71 — 90 — 15 — 77 — 65 — 82 — 101 — 68 — 102 — 99 — 84 — 115 — 92 — 97 — 64 — 9 — 37 — 120 — 44 — 54 — 24 — 116 — 95 — 66 — 48 — 63 — 121 — 51 — 21 — 100 — 28 — 91 — 19 — 20 — 62 e 45.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 78 — 29 e 117.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 61 — 60 — 58 — 50 — 46 — 108 — 80 — 89 — 14 — 55 — 75 — 32 — 39 — 73 — 76 — 72 — 122 — 16 — 70 26 e 33.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Comunicação: — O sr. almoxarife pagador, em parte de hoje, comunicou haver pago por conta do cofre do C|E., a importancia de 45$000, sendo: a sra. Antonia Maria da Conceição, de lavagem de roupas de camas, 25$000; ao guarda Olimpio Cisne da Costa, gratificação dos serviços na barbearia, 20$000, cujos recibos ficam arquivados na Pagadoria.

II — Parte de pagamento: — O sr. almoxarife pagador comunicou haver efetuado o pagamento dos vencimentos a que tiveram direito os funcionarios desta Guarda, atinente ao mês de março ultimo, sem alteração, deixando de pagar os vencimentos dos funcionarios Orlando do Rêgo Luna, José Torres Cidronio, José Osorio de Mélo, João de Souza do O', Salustiano Bezerra Gomes, Rosendo de Brito Viana e Manoel Leite Cavalcanti, por se acharem em Campina Grande.

III — Petição despachada: — De Carmelo Rufo, requerendo transferencia da placa do carro "Ford", tipo 26, para a barata "Ford", tipo 28. — Pagando novo registro, deferido.

IV — Multa paga: — O sr. encarregado da S|V., em parte de hoje, comunicou haver o sr. Osvaldo Gouveia, condutor do carro 2.040|PE., pago a multa de 10$000, por ter infringido o art. 314, do R|V.

V — Prorrogação sobre transferencias de cartas de "chauffeurs": — O sr. dr. diretor do gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, tendo em vista a representação feita por esta Inspetoria, sobre as transferencias de carteiras de chauffeurs, concedidas pelas Prefeituras do interior do Estado, nos termos do art. 379 § unico, letra C do Regulamento que baixou com o decreto n. 496, de 12 de março ultimo, resolveu, por portaria n. 588, de 5 do corrente datada, conceder em prorrogação o prazo de sessenta (60) dias para que tenham lugar as aludidas transferencias.

VI — Inscrição para concurso: — Devendo realizar-se nesta corporação, no proximo dia 12, concurso para preenchimento de uma vaga de 2.ª classe, os guardas de 3.ª que quizerem se inscrever deverão dar os seus nomes na sub-inspetoria.

(Ass.) **Major Guilherme Falcone**, inspetor geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor...

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 7 de abril de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	350:423$400				350:423$400
Banco do Brasil — C| Patronato, etc.	242$600				242$600
Banco do Estado da Paraíba — C| Movimento	1.019:448$550		1.019:448$550	8:890$000	1.010:558$550
Banco do Estado da Paraíba — C| Banco Agricola e Hipotecario	$				$
Banco Central — C| Prazo Fixo	$				$
Banco Central — C| Movimento	6:699$491				6:699$491
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo	$				$
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores	$				$
	1.376:814$041			8:890$000	1.367:924$041

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 7 de abril de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 7:

Existentes	1.228:824$900	
Entradas	7:098$800	
	1.235:923$700	
Pagas	7:098$800	
	1.228:824$900	
Emprestimo do Banco do Brasil	3.703:452$600	4.932:277$500
Saldo demonstrado		1.406:223$600
Divida liquida		3.526:053$900

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 7 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 6 do corrente		33:529$316
Estação Fiscal de Pitimbú — P|conta da renda do mês findo	5:728$418	
Mesa de Rendas de Santa Rita — Idem, idem	18:182$193	23:910$611
Banco do Estado — Retirado n|data.	8:890$000	8:890$000
		66:329$927

DESPESA

Rep. de O. Publicas — Folha de operarios	3:791$100	
Mesa de Rendas de Itabaiana — Suprimento n|data	8:890$000	
Instituto Serico — Folhas de operarios	1:424$700	
Maternidade — Quota contratual	5:300$000	
Diretoria de Saúde Publica — Adiantamento n|data	230$000	
Grupo E. "Epitacio Pessôa" — Idem, idem	60$000	
Rep. de O. Publicas — Folha diarista	954$500	
Gratificação a funcionarios por tomadas de contas	281$200	
Francisco R. Cavalcanti — P|conta de sua empreitada	2:269$600	
Diogenes Chianca — Conta de material para as O. Publicas	1:106$000	
Dias, Galvão & Cia. — Idem, idem.	1:188$400	
J. Carneiro & Cia. — Idem, idem	621$700	
João Vicente de Abreu & Cia. — Idem, idem	661$600	
João Pereira de Lima — Idem, idem.	570$000	
Carlos Guimarães — Idem, idem	681$500	28:030$300
Saldo para o dia 9 do corrente		38:299$627
		66:329$927

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 7 de abril de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 6	14:969$823	
Receita do dia 7	983$600	15:953$423
Despesa do dia 7		6:140$200
Saldo do dia 7		9:813$223
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	3:639$400	
Em cofre	6:087$823	9:813$223

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, em 7 de abril de 1934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

"A UNIÃO"

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

Redação e oficinas: — Palacête da Imprensa Oficial

Diretor: — Dr. Samuel Duarte.

Gerente: — Claudino Moura.

Secretario interino: — Acad. Durwal de Albuquerque.

Redatores: — Aderbal Piragibe, José Leal e acad. Ernani Batista.

Reporteres: — José Rocha, acad. Itagiba Cavalcanti e Simplicio Mesquita.

Expediente: — A começar das 14 horas.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOSÉ DE PIRANHAS

Balancête da receita e despesa, em 28 de fevereiro de 1934

RECEITA

1 — Licenças	60$000
2 — Imposto de feira	213$500
3 — Imposto predial	$
4 — Registro de entrada e saída de mercadorias	784$000
5 — Gado abatido	128$000
6 — Aferição	18$000
7 — Taxa de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	21$000
9 — Imposto de veiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Imposto territorial	$
12 — Rendas diversas	2$000
I) — Renda eventual	3$000
13 — Divida ativa	$
	1:229$500
Saldo do mês anterior	2:877$200
	4:016$700

DESPESA

1 — Prefeitura	250$000
2 — Fiscalização	120$000
3 — Tesouraria	145$220
4 — Obras publicas	447$000
5 — Estradas de rodagem	$
6 — Iluminação	$
7 — Limpesa publica	120$000
8 — Instrução (contribuição de 15%)	184$400
9 — Cemiterios	30$000
10 — Subvenções	50$000
11 — Despesas diversas: a — Delegacias de policia, quarteis e alugueres de casas	164$000
b) — Expediente e telegramas	58$100
12 — Divida passiva	$
	1:568$720
Saldo que passa	2:537$980
	4:016$700

Prefeitura Municipal de S. José de Piranhas, em 15 de março de 1934.

Antonio Lacerda, tesoureiro interino.

Visto:

M. Arruda, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRINCESA

Balancête da receita e despesa, em 28 de fevereiro de 1934

RECEITA

1 — Licenças	$
2 — Imposto de feira	268$000
3 — Imposto predial	$
4 — Registro de entrada e saída de mercadorias	937$500
5 — Gado abatido	349$000
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	19$850
8 — Patrimonio	$
9 — Imposto sobre veiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Imposto territorial	$
12 — Rendas diversas	443$100
13 — Divida ativa	255$500
Soma da receita	2:272$900
Saldo anterior	3:851$564
Contribuição de estrada de rodagem	1:140$952
Total	7:265$416

DESPESA

1 — Prefeitura	558$600
2 — Fiscalização	200$000
3 — Tesouraria	275$325
4 — Obras publicas	23$100
5 — Estradas de rodagem	$
6 — Iluminação	$
7 — Limpesa publica	120$500
8 — Instrução (contribuição de 15%) referente ao mês de janeiro	461$000
9 — Cemiterios	516$600
10 — Subvenções	50$000
11 — Despesas diversas	384$100
12 — Divida passiva	$
Soma da despesa	2:589$225
Saldo que passa para o mês de março	3:535$239
Contribuição de estrada de rodagem	1:140$952
Total	7:265$416

Prefeitura Municipal de Princêsa, em 5 de março de 1934.

Luiz Gonzaga de Souza Santos, secretario-tesoureiro.

Visto:

Nominando Muniz Diniz, prefeito.

FALA O MINISTRO JOSÉ AMERICO

Rio, 6 (Nacional) — Retardado — Tendo regressado hoje, da sua estação de repouso, o ministro José Americo, interrogado pelo representante da "A Noite", se tinha fundamento a noticia ontem propalada sobre a sua renuncia á pasta da Viação, declarou:

"Tenho uma missão que não pode ser terminada senão com os poderes disoricionarios que representam o ciclo da revolução".

Respondendo outra pergunta informou que durante o seu retiro não lhe chegáram novas noticias politicas, acrescentando que completando a sua estação de repouso evitára mesmo sistematicamente a leitura dos jornais, para bem aproveitar o ambiente saudavel e reconfortador em que se encontrava.

"Alheei-me de tudo, sem todavia abstrair-me completamente dos meus encargos administrativos".

Disse ainda que vai agora consagrar-se á solução definitiva de alguns problémas deixados em andamento e que já deviam encontrar-se com todos os elementos precisos, conforme recomendações deixadas a seus auxiliares, tais como a reforma da Marinha Mercante, a organização do Departamento das Estradas de Rodagens e a incorporação dos serviços meteorologicos, transferidos do Ministério da Agricultura para o Departamento da Aeronautica e outros de menos vulto.

Falando sobre a eletrificação, disse o ministro José Americo: "Encontrei o projéto ainda nas mãos do ministro da Fazenda quando estive no seu gabinête, pela ultima vez, a fim de pleitear a parte das dotações orçamentarias que haviam sido supressas.

O sr. Osvaldo Aranha declarou-me que precisava falar comigo, dentro de quatro dias.

Como isto se verificou nas vesperas de minha partida desta capital, já decorreram oito dias, portanto, do tempo suficiente para o seu esclarecido reconhecimento do assunto.

Interrogado sobre o seu pensamento a respeito da reforma da Marinha Mercante, respondeu o titular da Viação: "Como se sabe, o meu pensamento foi sempre a reforma do Loide, como ponto de partida para reorganização da Marinha Mercante e do Departamento dos Portos, delineamentos que exprimem, em grande parte, a verdadeira compreensão das nossas necessidades de transporte maritimos, mas envolvem maior responsabilidade material para o governo do que se tratasse de simples aparelhamento do Loide.

Ha, além disso, divergencias entre emprêsas de navegação, quanto á reforma a adotar.

No despacho de hoje tratarei com o chefe do governo essa questão de tanta relevancia e em toda a proxima semana, balanceando os elementos que mandei coligir, ouvindo os interessados, poderei indicar a solução que parecer mais conveniente.

Como se sabe, agora conto com recursos postos á disposição deste ministério pelo da Fazenda para execução do plano de aproveitamento das emprêsas organizadas, tendo em vista sobretudo, o reajustamento que ponha a salvo os interesses do Tesouro e do Banco do Brasil. Confórme disse, essa solução complexa se torna mais embaraçosa, entretanto, estou certo de que poderemos chegar a um resultado satisfatorio". — (*A União*).

O RECITAL ARTUR DE ALMEIDA

No salão Nobre da Escola Normal, realizou-se, ontem, o festival do baritono Artur de Almeida.

Casa literalmente cheia. Platéa selecionada.

Foi em ambiente dessa importancia que se fizeram ouvir êle e o tenor pernambucano Vicente Cunha, além de Milton Dantas que, com a sua conhecida maestria, executou dois sólos ao violão.

Artur de Almeida se foi muito bem na parte que lhe coube no programa, especialmente, na "Canção do Aventureiro" que, a pedido, bisou.

Nome conhecido na platéa paraibana, pois aqui ha se exibido por varias vezes, Artur de Almeida, dispensa qualquer referencia elogiosa neste registo. Tanto não se dá com o tenor pernambucano Vicente Cunha, que, embóra tendo feito sua "premiére" quando da visita do "Gente Nossa", ao "Santa Rosa", reclama, por méra justiça, que sejam proclamados seus meritos de artista perfeito, aviso para quem não teve a ventura de ouvi-lo desta vez, não se furtar a fazê-lo em outra oportunidade.

Vicente Cunha, não é apenas o detentor de uma bôa voz, não é o tenor que agrada pela simples musicalidade da garganta. Ele empresta alma ao que canta e fa-lo de tal modo que, em se o ouvindo no "Engenhos de minha Terra" vê-se que ali está toda historia açucareira dos Palmares a qual, se Ascenso Ferreira soube descrever, êle melhor o sabe interpretar.

E' dificil dizer-se em que Vicente Cunha se saiu melhor. "A casinha dela", "Mandinga", Cabôca do Ipê" se tudo foi bisado, não se pense que houve nisto o desejo de obsequiar o visitante, mas tão e só o interesse de repetir pratos, que agradaram muito bem ao paladar...

T

VARIOS PEDIDOS [...] DIDOS PELA NOSSA RE[PA]RTI[ÇÃO] DE ESTATISTICA

A Secção de Estatistica do Estado preenchendo uma de suas finalidades, continúa a acolher, com a maior simpatia, a todos os pedidos de informações que lhes são feitos.

E' verdade que o importante departamento não está ainda com os seus serviços atualizados, o que deve ser levado á conta da deficiencia de pessoal e de maquinaria.

Dentro das possibilidades do momento, aliás, essas deficiencias estão sendo modificadas de maneira a não haver otimismo em dizer-se que, dentro em breve, todos os seus trabalhos serão postos em dia.

O seu diretor, desejoso de dar aos mesmos a maior eficiencia, tudo vem envidando para deixa-la á altura de ser uma informante natural e digna de fé, sobre todos os aspetos da vida do Estado.

Em fevereiro e março ultimos, a Secção de Estatistica do Estado atendeu ás seguintes solicitações:

Diretor de Publicidade e Estatistica do Ministério da Agricultura: *quadros de exportação referentes ao quatrienio de 1928 a 1931 e de importação relativos ao bienio de 1930 a 1931.*

Industrias Reunidas F. Matarazzo, nesta capital: *quadros de exportação e de importação, correspondentes a 1931.*

Chefia do Imposto de Renda, nesta capital: *relação dos municipios exportadores de algodão e de fumo.*

Delegacia Regional do Instituto do Açucar e do Alco[ol]: *relação [d]os [mun]icipios do Estado e dos seu[s pr]in[cipais] povoados.*

Diretoria Geral de Es[tatistica de] Pernambuco; quadro com o movimento de exportação de côcos, com peso e valor oficial, em o *quatrienio de 1929 a 1932; idem com a exportação de côuros e peles,* (2) *com volumes, pesos e direitos, em o quinquenio de 1928 a* 1932.

Inspetoria Regional do 7.º Distrito do Ministerio do Trabalho, nesta capital: *relação dos cartorios de Registo Civil existentes no Estado, com a designação das comarcas e têrmos a que pertencem; e*

Inspetoria Agricola, nesta capital: *quadros dos coqueiros existentes no Estado.*

A Secção de Estatistica do Estado enviou ainda um quadro ao Departamento Industria e Comercio, no Rio, com o numero e distribuição dos nossos coqueiros frutiferos, fazendo-o acompanhar de informações sobre sua cultura; exportação (peso e valor oficial); fabrico de oleo; legislação estadual e municipal, sobre a sua exploração industrial; impostos cob[ra]dos, etc.

NOTAS DE PALACIO

Em nome do sr. interventor [fede]ral interino, o seu ajudante de o[rdens] tenente João de Souza e Silva vis[itou] D. Santino Coutinho, arcebispo [de] Maceió, presentemente a passeio, n[es]ta capital.

—

O sr. interventor federal interino, recebeu, ontem, em audiencia, as seguintes pessôas: jornalista Raul Góis, Antonio Coutinho e a professora d. Flora Soares de Souza.

—

O professor Alfredo Dantas, diretor do Instituto Pedagogico, de Campina Grande, telegrafou ao chefe do Governo felicitando-o pela assinatura do decreto que regulamenta a Escola de Aperfeiçoamento.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Helena, filha do nosso amigo sr. Pedro Almeida, residente em Bananeiras.

— A menina Maria Eulina, filha do tenente Martinho Mauricio Leite, oficial da Força Publica do Estado.

— O joven Adauto Xavier, filho do sr. José Xavier Sobrinho, tabelião publico em Teixeira.

— A senhorita Adaliva Pinheiro de Carvalho, professora de Santa Rita, filha do sr. Joaquim Pinheiro de Carvalho, funcionario do Montepio do Estado.

— A doutoranda Eudesia Vieira, aluna da Faculdade de Medicina de Recife.

— A pequena Elza, filha do sr. Felix Freire de Araújo, artista, residente nesta capital.

— A senhorita Beatriz Pereira de Souza, filha do sr. Herminio Pereira de Souza, proprietario nesta cidade.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A sra. d. Aurea Mesquita de Andrade, esposa do sr. Manuel Freire de Andrade, funcionario estadual em Areia.

— A senhorita Avani Dias Tolêdo, irmã do sr. Alvaro Dias Tolêdo, funcionario municipal.

— A sra. d. Maria das Dôres de Menêzes, esposa do dr. Alcindo Bezerra de Menêzes, residente em Alagôa do Monteiro.

— A menina Nanci, filha do sr. Manuel Fernandes Junior, residente em Belém de Guarabira.

— A senhorita Leticia Pires, filha do sr. Deocleciano Pires, residente em Souza.

— O menino Antonio, filho do sr. Antonio Ramos da Silva, tabelião publico em Mamanguape.

— O menino Norberto, filho do sr. Afonso Paiva, residente em Belém de Guarabira.

— A senhorita Dalva dos Santos Lima, filha do sr. Elvidio Duarte dos Santos Lima, residente em Serraria.

— Tem amanhã a data do seu natalicio a interessante Vitorinha, filha do estimavel sr. Miguel Reis, chefe da firma Williams & Cia., desta praça e de sua digna esposa d. Anita Reis.

— Faz anos amanhã a pequena Verinha, filha do dr. José Targino, fazendeiro no interior do Estado e de sua exma. esposa. d. Maria Luiza de Morais Targino.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do sr. José Gomes Moreira e de sua esposa d. Zulmira Barbosa Moreira, com o nascimento do seu primogenito que, na pia batismal tomará o nome de Josimar.

ESPONSAIS:

O nosso amigo sr. Severino Silva, funcionario estadual nesta cidade, comunicou-nos haver noivado, em Recife, a sua cunhada senhorita Silvia Rodrigues de Carvalho, distinto elemento da sociedade local e filha do sr. Josué Rodrigues de Carvalho, comerciante alí, com o sr. Tobias Hercules, funcionario do Ministerio da Agricultura na mesma cidade.

— Prometeram-se em casamento, na cidade de Picuí, deste Estado o sr. José Justino, fazendeiro em Pedra Lavrada, com a senhorita Eliza Alice da Costa, professora de Canôas, e filha do sr. Marcelino Costa, agricultor em Picuí.

VIAJANTES:

Esteve, ligeiramente, nesta capital, no trato de interesses particulares, o sr. João Cordeiro de Souza, alto comerciante em Pedra Lavrada do municipio de Picuí, e membro do Diretorio Central do "Partido Progressista" ali.

Dr. José Maciel Luz: — Pelo interestadual de ontem, chegou a esta capital o dr. José Maciel Luz, advogado na cidade de Mossoró, do visinho Estado do Norte.

S. s., que veiu no trato de negocios de sua profissão, retornará ao centro de suas atividades amanhã.

A noite o dr. Maciel Luz deu-nos o prazer de sua visita.

MISSAS:

D. Mariêta Neto de Sá: — Na igreja de N. S. das Mercês foi celebrada, ontem, ás 7 horas, com avultado comparecimento de parentes e amigos, missa de quinto dia, em sufragio da alma da exma. sra. d. Mariêta Neto de Sá, esposa do nosso prezado amigo dr. Alfrêdo de Sá.

A todos os que se dignaram acompanhar os restos mortais de d. Mariêta Neto de Sá, bem como aos que assistiram ás missas que por sua alma fôram celebradas na igreja de Nossa Senhora das Mercês, o dr. Alfrêdo de Sá e exma. familia Neto, reconhecidos, agradecem, por nosso intermedio.

— O "Esporte Clube" de João Pessôa, manda celebrar, amanhã, ás 6 1/2 horas, na Igreja das Mercês, uma missa por alma de seu inesquecivel associado Alfrêdo Baía da Cunha.

O sr. Carlos Neves da Franca, presidente d'aquela agremiação desportiva convida a todos os socios do clube, bem como, aos parentes e amigos do morto para mais essa homenagem ao querido consocio.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O dr. Antonio Pereira de Almeida, prefeito de Campina Grande, comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Mesa de Rendas daquela cidade a quantia de 5:000$000, proveniente da contribuição de 15°|°, destinada á Instrução Publica.

PALESTRANDO COM O "GLOBO" O MINISTRO JOSÉ AMERICO FAZ IMPORTANTES DECLARAÇÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

fazia a eletrificação ou se manteria o mesmo sistema de tração, sem nenhuma vantagem, com onus da aquisição do material quasi correspondente ao custo da eletrificação.

Dei um grito das profundezas da alma por essa solução humanitaria que, preservaria a população do Rio das tragedias do trafego suburbano, como vêm sendo feito. Obtive outras concessões da empresa, eximindo o tesouro de qualquer pagamento em 1934, espaçando as prestações para corresponderem ás nossas disponibilidades cambiais.

O problema da eletrificação da Central do Brasil está ironicamente entrevado e prisioneiro.

A organização do Departamento de Estradas de Rodagem, com autonomia administrativa e financeira para atender aos apelos da unidade da patria, em territorio tão vasto e de população disseminada, é um trabalho perfeito que abrange a mais complexa legislação sobre todas as modalidades de transporte rodoviario, mas a recente da proibição de se constituirem os fundos especiais fulminou de morte essa iniciativa, consagrada pelo nosso ultimo congresso de Estradas de Rodagem.

Não importa que quasi todos os países cultos tenham organizações como a que foi modelada pelo Ministerio da Viação, com finanças proprias.

Teremos que prosseguir no mesmo plano, sem possibilidade de expansão. Pedi na proposta orçamentaria em que foi incluido, pela primeira vez, o programa de obras atendidas antes por depositos dos fundos creditos especiais e com outros recursos que se poupassem.

Nas construções sobre o regime dos duodecimos não foi possivel fazer a estrada da Capela da Ribeira a Curitiba, de tanta influencia economica e social para S. Paulo e Paraná, que podia estar concluida em três mêses, se lhe fôssem desde logo aplicados todos os recursos que lhe são destinados. Com o regime atual tem de se arrastar molemente como um animal preguiçoso, até o fim do exercicio para chegar ao seu ponto terminal.

Nada pode interessar mais a um país da vastidão do Brasil, sem outros meios eficientes de comunicação que o desenvolvimento dos transportes aereos.

Entretanto, o meu programa de ligar todas as capitais antes que se organisassem linhas de penetração, já fracassou. Foram cortadas as subvenções destinadas ás ligações com Cuiabá e Manáus as quais corrigiam um triste insolamento. Elas já começavam a retribuir como aumento da renda postal, o sacrificio desses mil e tantos contos ao tesouro. A linha de Zepelin, depois de tantos estudos e reduções e de tantas dificuldades, tendo o Ministerio da Viação para evitar maiores delongas a esse melhoramento, atendido á orientação do Ministerio da Fazenda, parece que vai tambem encalhar, após haver sido autorizado o contrato, por decreto do Chefe do Govêrno Provisorio, por falta de recursos. Até o aeroporto do Calabouço, cujo contrato já está lavrado, tambem se acha ameaçado por que não tendo o Tribunal de Contas podido registrar o contrato na ultima sessão do ano, caducou o respectivo credito, e a dotação orçamentaria, que é insuficiente.

Adotando a politica portuaria, que manda centralizar o trafego nos portos principais, não podia eu deixar de olhar para outros portos da nossa costa, sem necessidades de obras fixas, mas precisamos dragagem para se evitar sua recrescente obstrução. Solicitei varias vezes creditos especiais para aquisição de uma poderosa draga auto transportadora de arrasto e sucção que serviria para todos os pequenos portos do Norte.

Não tendo sido possivel abrir esses creditos, inclui-os no orçamento.

Não posso queixar-me do Chefe do Govêrno nem do Ministro da Fazenda, que me facultaram todos os recursos que pedi para debelar a maior fome do nordeste, num periodo em que o tesouro estava escasso e a luta armada consumia tudo.

Outras iniciativas de vulto teem sido atendidas como a concessão de portos.

E para concluir declarou o eminente brasileiro:

"A culpa não é dos homens mas de uma organização emperrada e irracional que absorve muitas energias, pouco produz.

Mas é uma grande tragedia querer ser util a sua patria, que é a unica missão dos homens de govêrno, em pura perda, vendo baquearem todos os seus sonhos de realização nessa esterilidade de espirito publico que vem retardando a vocação de grandeza do Brasil.

E' esse o romance que sinto mas não posso escrever". (*A União*).

Centro Academico de Direito da Paraíba

A fim de tratar da eleição de sua nova diretoria, deverá reunir, na segunda quinzena deste mês em local previamente designado, o CENTRO ACADEMICO DE DIREITO DA PARAIBA.

Ao que estamos informados, a prestigiosa agremiação desenvolverá, este ano, a maior atividade no sentido de defender os interesses dos academicos paraibanos junto ao Diretorio Academico de Recife e respectiva Faculdade.

O NOVO CHEVROLET, DE RODAS COM AÇÃO DE JOELHO, FAZ CURVAS A 120 QUILOMETROS

Conhecida aviadora fala do prazer de guia-lo

RIO, — (Pelo aereo) — Miss Elvy Kalep, que é a primeira aviadora de que se orgulha a Estonia, esteve recentemente nos Estados Unidos. E lá pôde apreciar-se dirigir um dos novos Chevrolets tendo sido, mesmo, uma uma das primeiras pessôas a conhecer um dos modêlos da série de 1934.

A experiencia que fez com o Chevrolet de rodas com ação de joelho surpreendeu-a agradavelmente. Dando suas impressões á escritora e jornalista americana Vera Brown ela acentuou que, com o novo carro, se pode fazer curvas a 120 quilometros por hora façanha antes sómente possivel em aeroplanos. Ao mesmo tempo tendo guiado o Chevrolet por estradas em pessimas condições admirou-se de ver a facilidade e a suavidade com que ele passa por cima de obstaculos sem incomodar aos passageiros. E isto tambem contribuiu para que a famosa aviadora dissesse que guiar o Chevrolet de rodas com ação de joelho éra a mesma coisa que guiar um avião.

Entretanto não deixou, "miss" Elvy Kalen, de extranhar que sómente agora se tivesse adotado, nos Estados Unidos o sistema de suspensão independente, quando desde muito, com inteiro exito, o empregam na Europa.

No Velho Mundo — declarou ela — ha muito que não dispensamos as rodas com ação de joelho. Sem élas, não haveria automobilismo nos países que teem estradas ruins.

[illegible]EITURA [illegible]UN[illegible]CIPAL DE [illegible]ÃO [illegible]ESSOA

[illegible] de [illegible]lantão durante o mês de abril:

[illegible]	1—10—19—28
Pôvo	2—11—20—29
Minerva	3—12—21—30
Londres	4—13—22—
S. Antonio	5—14—23—
Teixeira	6—15—24—
Confiança	7—16—25—
Véras	8—17—26—
Brasil	9—18—27—

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LOIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior empresa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 13 de abril e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "PARÁ" — Esperado do norte no proximo dia 20 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "MANAUS" — Esperado do sul no proximo dia 12 de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 19 de abril e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

LINHA RIO-MANAUS

CARGUEIRO "GUARATUBA" — Esperado do sul no proximo dia 22, sairá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 63 — JOÃO PESSÔA

LOIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 11 de abril, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 25 de abril e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA PARÁ-SÃO FRANCISCO

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do sul no proximo dia 17 e sairá no mesmo dia para Natal, Aracatí, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 63 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12 horas.
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30 horas.
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas.
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA
em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 21 de março
" " 4 e 18 de abril
" " 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE CABEDELO

PAQUETE "ITASSUCÊ" — Esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente sairá a 19, para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 9 do corrente, sairá a 10, para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

POQUETE "ITANAGÉ" — Esperado dos portos do Norte no dia 10 do corrente sairá a 11, para: Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAQUICÊ" — Esperado dos portos do Norte no dia 17 do corrente sairá a 18, para os mesmos portos acima.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa
PARAIBA DO NORTE

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUARI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 16 do corrente, saindo após a demora necessaria para Macáu, Aracati, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.° ANDAR

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.
Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos
POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.
PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

Rua Maciel Pinheiro, 404 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "HERVAL"

Chegará no dia 7 de abril, sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPOR "TAMBAU'"

Chegará no dia 8 do corrente, sairá depois da demora necessaria para os portos de Natal, Ceará, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os
Agentes — LISBÔA & CIA.

O FESTIVAL EM BENEFICIO DO "HOSPITAL PROLETARIO JOÃO PESSÔA"

Cresce o interesse com que está sendo esperado o anunciado festival em beneficio do "Hospital Proletario João Pessôa", promovido pelos elementos mais destacados da guarnição federal desta capital, tendo á frente o major Alfredo Bamberg, digno comandante do 22.º Batalhão de Caçadores.

E' para se louvar o movimento de simpatia que se faz em torno dessa béla iniciativa, que partindo de figuras de largo prestigio em nossa sociedade, não podia deixar de ter a repercussão que se vai verificando em todos os setores da cidade de João Pessôa.

Amanhã, deverá sair á rua numerosa comissão que iniciará a venda dos ingressos para o festival do dia 15 do corrente que, como já noticiámos, se dividirá em duas partes, uma desportiva, ás 15 horas, no estadio do "Cabo Branco" e outra, artistica, ás 20,30 horas no cineteatro "Rio Branco".

A referida comissão será constituida dos seguintes cavalheiros: major Alfredo Bamberg, tenentes Luiz de França e José de Góis Campos de Barros, drs. Nelson Carreira, José Vandregiselo e Aluisio Raposo, a qual conta encontrar o melhor acatamento possivel da população da cidade.

A parte desportiva constará dos oito numeros seguintes com os seus paraninfos: I — Prefeito Municipal, II — Arcebispo d. Adauto, III — Comandante da Força Publica, IV — Interventor Federal, V — Comandante do 22.º B. C., VI — Comandante da Bateria de Montanha, VII — Capitão dos Portos, dos quais a comissão organizadora do festival espera que o gésto de tomarem a si o oferecimento dos premios aos vencedores das varias provas.

Tomarão parte nessas provas elementos do 22.º B. C., da Bateria de Montanha e da Força Publica.

A parte artistica do festival constará dos seguintes numeros: Fantazia da ópera Mefistofeles, Sinfonia; "Il Ré de Lahore", "Dansa bailado das horas", "Gioconda", de A. Penchidi e sinfonia do "Guarani". A segunda parte será constituida de cantos pelos orfeões do 22.º B. C. e da Força Publica, sendo o seguinte o programa a ser executado: "Hino ao trabalho", "Hino ao Sol", "Patria", (hino orfeonico) "Hino Nacional Brasileiro".

Já fôram convidados para paraninfar os páreos que lhes são dedicados o exmo. sr. D. Adauto, arcebispo Metropolitano; Comandante da Bateria de Artilharia de Montanha, Comandante do 22.º B. C., e Comandante da Força Publica.

Amanhã serão feitos identicos convites ao sr. interventor federal interino e ao sr. prefeito municipal.

Ciclismo prejudicial e desenfreado

Numerosas familias desta capital, por nosso intermedio, apelam para o ativo comandante da Guarda Civica, major Guilherme Falconi, no sentido de evitar as desabaladas correrias que mais de duas centenas de desabusados rapazolas estão a praticar pelas mais movimentadas arterias, de preferencia pela manhã e á tarde.

Constitúi verdadeira aflição o conduzir-se hoje, principalmente crianças, pelas ruas da cidade, pois, a todo o momento, esses desportistas improvisados surgem e atiram suas maquinas de duas rodas, ás mais das vezes sem nenhum contrôle, por estarem fóra do uso e tambem por serem conduzidas por gente incompetente.

Esse treino perigoso e abusivo é praticado, em larga escala, na zona do parque Solon de Lucena, rua S. José, avenidas Juarez Tavora, D. Adauto, rua do Rogers, 13 de Maio, av. 1.º de Maio e outras do mais intenso movimento de familias.

EM GREVE, ONZE MIL EMPREGADOS E OPERARIOS DA "LEOPOLDINA RAILWAY"

UM TELEGRAMA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 7 (Nacional) — Estalou, ás primeiras horas de hoje o anunciado movimento paredista dos empregados da "Leopoldina Railway".

Ha varios dias que, boatos a esse respeito circulavam pela cidade, esperando-se a cada momento que as noticias vagas se concretizassem em realidade.

Hoje, finalmente, o movimento paredista teve começo com a adesão, numa homogeneidade flagrante, de todos os empregados da Companhia inglêsa, num total de onze mil homens.

A principio acreditava-se que a greve não teria inicio tão cêdo, porquanto os representantes dos trabalhadores daquela empresa, recebidos no Palacio do Ingá pelo interventor fluminense haviam assumido o compromisso de não promover greve, emquanto o govêrno procurasse resolver, pelos meios suasorios e legais, as pretensões que alimentavam de verem aumentados os seus salarios.

Diante da noticia desse compromisso, a população ficou na duvida se o movimento seria ou não iniciado desde logo, provocando assim as versões varias que anulavam todas as espectativas dos movimentadores da paréde.

Na tarde de ontem, por fim, tudo ficou definitivamente esclarecido: os empregados da "Leopoldina" abandonaram os trabalhos em todos os setores e á meia noite em ponto, as aspirações do pessoal da empresa foram expostas em Memorial endereçado á direção da estrada, as quais podem ser assim resumidas: para os salarios até 200$000, 50% de aumento; para os salarios de 201$000 até 300$000, 45%; para os salarios de 301$000 a 400$000, 40%; para os salarios de 401$000 a 500, 35%; para os salarios de 501$000 a 600$000, 30%; para os salarios de 601$000 a 700$000, 25% e para os salarios de 701$000 em diante 20% de aumento.

Além disso pleiteiam ainda os trabalhadores daquela Companhia a classificação, em tabelamento, de todo o pessoal e respectivos postos, a fim de que as promoções obedeçam ao criterio de merito e antiguidade.

Pedem tambem a regularização das horas de serviço, assim como o pagamento das horas excedentes como extraordinarios.

O Memorial foi assinado por 8.052 funcionarios de todas as rêdes: fluminense, espiritosantense e mineira, sendo do mesmo tiradas copias para os membros do govêrno federal e para os interventores nos Estados servidos pelas linhas daquela empresa.

A "Leopoldina" recebendo o Memorial de seus empregados designou o sr. J. Bnelle, seu sub-gerente, para estuda-lo.

A proposta apresentada não foi aceita e alvitraram os grevistas, por isso, uma nova formula que depois de muito debatida, no seio da respectiva comissão propoz o seguinte aumento: até 200$000, 50%; de 201$000 a 300$000, 35% e de 301$000 a 500$000, 25%.

Ainda essa proposta não foi aceita e em virtude desse fato é que ficou assentado o inicio do movimento paredista para as primeiras horas de hoje. (A União)

—

RIO, 7 (Nacional) — O Ministro do Trabalho recebeu, ontem, do chefe do govêrno Provisorio, o seguinte telegrama: "Estou informado que se pretende realizar um movimento grevista na "Companhia Leopoldina", por motivo de reclamações dos operarios contra aquela empresa.

Estando a solução do litigio entregue a uma comissão especial creada pela legislação do Ministerio do Trabalho, deveis apelar para a referida comissão, a fim de que a mesma envide todos os esforços para resolver o assunto, no mais curto prazo.

Urge evitar não só a paralização do trabalho, profundamente perturbadora do economia do país, mas tambem a preterição das justas reivindicações proletarias formuladas dentro dos limites rasoaveis. Cordiais saudações — **Getulio Vargas**". (A União)

—

RIO, 7 (Nacional) — A proposito da gréve da "Leopoldina", o ministro Salgado Filho lamentou que os operarios da empresa hajam recorrido dos meios mais extremos para alcançar o aumento que pleiteam, passando por cima de todas as soluções conciliatorias que o c[illegible] oferecia, dentro dos postulados do sindicalismo.

Como se sabe, o ministro do Trabalho procurava, por intermedio de uma comissão arbitral, mediar entre os interesses dos empregados e dos empregadores. Comtudo a gréve não impedirá o prosseguimento dos trabalhos da comissão especial, nomeada pelo ministro Salgado Filho para se pronunciar sobre as reclamações feitas. (A União)

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO PARAIBANO

A primeira sessão deste ano

Depois de alguns mêses de férias, prolongadas pelos reparos que estavam sendo feitos no predio de sua séde provisoria, êsse Instituto reiniciará, hoje, ás 14 horas, as sessões ordinarias do presente ano social.

Sendo a primeira que se realiza este ano, o conego Florentino Barbosa, presidente do Instituto, convida, encarecidamente, a todos os socios daquêle sodalicio, residentes na capital, a fim de reanimar o espirito da associação que é considerada, por lei estadual, como de utilidade publica.

E' um dever de todo o paraibano secundar a atuação do unico Instituto que zela o patrimonio cientifico desta unidade da Federação, e que se esforça o quanto póde para cultuar a memoria dos nossos antepassados ilustres.

Este dever aumenta de modo especial com relação áquêles que ingressaram ás portas do Instituto e que se comprometeram a trabalhar pelo desenvolvimento e cultura da nossa historia.

Portanto, é de esperar que os socios aqui residentes correspondam ao apêlo do presidente da referida agremiação cientifica.

Em grande atividade a Diretoria de Abastecimento

APREENSÃO DE FRUTAS VERDES

Aquéla Repartição apreendeu e inutilizou, ontem, 850 laranjas verdes, que estavam sendo vendidas na feira de Tambiá, pelos srs. João Ferreira, Manuel Nunes, Vicente Moreira e Julio Florentino.

"O QUE HA É UMA GRANDE CONFUSÃO", — DECLAROU O SR. SIMÕES LOPES

Rio, 6 (Nacional) — Retardado — A proposito das noticias correntes de que o ministro Osvaldo Aranha havia elaborado um projéto de Constituição o qual teria sido entregue ontem ao deputado Simões Lopes, o lider gaúcho, ao qual fomos solicitar informações sobre tal assunto, nos perguntou de inicio: "Mas que projéto? Não ha projéto nenhum! O que ha é uma grande confusão que se está fazendo por aí em torno de um caso tão simples.

Tenho lido a respeito as mais curiosas noticias nos jornais. Não ha nada de projéto e peço-lhe mesmo que projéte luz sobre essa historia. Vou lhe dizer o que ha: o sr. Osvaldo Aranha fez entrega de algumas sugestões sobre as emendas que estão sendo elaboradas pela bancada gaúcha e posso adiantar-lhe que algumas délas nós não podemos aceitar e as que fôrem aprovadas ficarão como emendas da nossa bancada".

Continuando nas suas informações o lider do Rio Grande do Sul disse ainda: "Não compreendo porque tanta balburdia. E' um direito que assiste ao sr. Osvaldo Aranha colaborar diretamente conosco, maximé quando se sabe que s. excia., é presidente honorario do nosso partido.

Como vê, não se trata de projéto nem de substitutivo ao substitutivo, nem á Constituição que vai ser outorgada". — (*A União*).

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMERCIAL "JOAO PESSÔA" — Tem causado comentarios em os nossos meios educativos, o progresso e eficiencia com que se vem mantendo nesta capital, o Instituto Comercial "João Pessôa", estabelecimento de ensino especializado que obedece á orientação de Hortense Peixe.

A matricula geral deste Instituto atingiu no corrente ano ao numero de quasi cento e cincoenta alunos de ambos os sexos dispondo o estabelecimento de escolhido corpo docente.

O Instituto Comercial "João Pessôa" é considerado hoje, no genero, o estabelecimento particular mais importante do Estado.

(Do correspondente do "Diario de Pernambuco", em João Pessôa).

NECROLOGIA

Faleceu, ontem, nesta capital, á avenida Mira-Mar, com a idade de 23 anos, a senhorita Estér Gomes de Oliveira, professora diplomada e filha do sr. José Gomes de Oliveira, residente aqui.

O seu sepultamento terá lugar, ás 16 horas, no cemiterio da Bôa Sentença, saindo o feretro da residencia onde se verificou o obito.

A posse, ontem, da nova diretoria do Clube "Piratas de Jaguaribe"

Com a presença de crescido numero de associados, realizou-se, ontem, ás 21 horas, o empossamento dos novos diretores do simpatizado Clube carnavalêsco **Piratas de Jaguaribe**.

Assumiu a presidencia, por aclamação anterior, unanime, o competente maestro Osvaldo Costa que, sem favor, é um dos mais esforçados organizadores de orquestra, de nossa capital. Deve-lhe o Clube **Piratas de Jaguaribe**, além do gráu de estima a que chegou, a excelente situação social em que se encontra no conjunto de agremiações carnavalescas de João Pessôa.

A seguir, houve animada **soirée dançante** oferecida á nova diretoria, a qual foi abrilhantada pelo **jazz-band** do proprio Clube.

E' a seguinte a diretoria empossada ontem:

Presidente: Osvaldo Costa; vice-dito, Manuel José de Oliveira; 1.º secretario, Ranulfo Teles; 2.º secretario, Carlos Bastos de Oliveira; orador, José Simeão; tesoureiro, Antonio Rocha; diretor musical, Josafá Barbosa e procurador Vicente Carneiro.

No Parque "Solon de Lucena" estreará, esta semana, o "Circo Valparaiso"

Encontra-se nesta capital o antigo e conhecido "Circo Valparaiso", que deverá estrêar na terça-feira da semana vindoura.

Essa importante companhia por varias vezes ha proporcionado ao publico desta cidade horas de agradavel diversão, mercê dos elementos artisticos que néla se integram, todos senhores dos segredos da arena e da ribalta.

Os elementos com que o "Circo Valparaiso" conta para uma temporada brilhante são verdadeiramente dignos da simpatia do publico, existindo varios deles queridissimos da platéa pessoense.

Podemos citar, entre esses, os irmãos Azevêdo, grupo de inteligentes e aplaudidos artistas nacionais, já consagrados pelo publico mais exigente como figuras exponenciais no genero.

Na noite de ontem, as principais figuras da Companhia do sr. Stringrini vieram á "A União" numa cativante visita de cordialidade.

... LTDA.
...ANCO CENTRAL

...AL ...		516:850$000
...D RESER...A ...		42:914$664

...LANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1934

ATIVO

Acionistas ...		186:855$000
Agentes e correspondentes ...		25:709$362
C/C. garantidas ...		125:163$459
...itulos descontados ...		472:705$800
...moveis ...		64:734$680
Moveis e utensilios ...		11:201$220
Titulos em cobrança		599:356$930
Valores depositados e em caução ...		532:175$788
Emprestimos garantidos ...		4:000$000
Despesas de instalação ...		3:799$910
...AIXA:		
Em moeda no Banco ...	66:187$088	
No Banco do Brasil ...	5:912$000	
No Banco do Povo de Recife.	35:260$000	
No Banco do Estado da Paraiba ...	41:036$302	
No Banco Auxiliar do Comercio de João Pessôa ...	15:281$000	
Nas Caixas Rurais do interior	10:820$700	174:497$090
Diversas contas ...		33:885$690
		2.184:085$029

PASSIVO

Capital ...		516:850$000
Fundo de reserva ...		42:914$664
...ucros suspensos ...		1:825$039
...ntes e correspondentes ...		13:236$590
...OSITOS:		
Em C/C de aviso prévio ...	11:565$170	
Em C/C limitadas ...	65:051$632	
Em C/C de movimento ...	82:818$191	
Em C/C sem juros ...	29:302$820	
Em depositos a prazo fixo ...	157:979$700	346:717$513
Rede contos ...		85:260$000
...ores por titulos em cobrança e em ...ução ...		599:356$930
...lores por valores depositados e em ...aução ...		532:175$788
DIVIDENDOS:		
N.º 1 a 5 saldo não reclamado ...		23:883$730
Diversas contas ...		21:864$725
		2.184:085$029

S. E. ou O.

João Pessôa, 31 de março de 1934.

Manoel da Cunha — Diretor presidente.
Joaquim Cavalcanti — Diretor-gerente.
João Candido Duarte — Diretor secretario.
João Climaco M. da Franca — Contador.

INFORMES COMERCIAIS

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas do dia 6 constou do seguinte:

José Luiz de França — 1 caixa contendo peixe fresco.

José de Lima — 10 sacos contendo gerimús.

M. Lira & Cia. — 165 vols. contendo alcool.

Companhia de Tecidos Paraibana — 33 fardos de tecidos.

Cooperativa Alcool Motor — 2 bombas e seus pertences.

Standard Oil Company Of Brasil — 100 tambores de ferro, vasios.

Seixas Irmãos & Cia. — 25 volumes com sabonetes e outras perfumarias.

—

PAUTA dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 2 a 7 de abril de 1934.

Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$560
Algodão Sertão seridó, quilo	2$733
Algodão Mata, quilo	2$600
Algodão em caroço, quilo	$888
Algodão rebeneficiado, sertão, quilo	1$366
Algodão rebeneficiado, Mata, quilo	1$300
Algodão residuos de piôlho beneficiado ou linter, quilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado, quilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, quilo	$150
Arroz descascado, quilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, quilo	$600
Assucar de usina, quilo	$600
Assucar triturado, quilo	$640
Assucar cristal, quilo	$630
Assucar branco, quilo	$520
Assucar demerara, quilo	$500
Assucar someno, quilo	$450
Assucar mascavinho, quilo	$400
Assucar mascavado, quilo	$300
Assucar bruto sêco ou 3.º jacto, quilo	$300
Assucar melado, quilo	$250
Borracha de mangabeira, quilo	1$500
Borracha de maniçoba, quilo	1$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Café, quilo	1$200
Café moido, quilo	2$000
Côco, cento	15$000
Couros de boi, **sêcos salgados**, quilo	1$600
Couros de boi, **sêcos espichados**, quilo	2$100
Couros de boi, **sêcos flôr de sal**, quilo	2$000
Couros verdes, quilo	1$000
Couros de bode, quilo	9$000
Couros de carneiro, quilo	8$000
Courinhos de outras especies de animais, quilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$150
Feijão mulatinho, litro	$600
Feijão macassa, litro	$400
Fava, litro	$400
Milho, litro	$300
Oleo refinado de semente **de algodão, litro**	1$700
Oleo crú de semente de **algodão, litro**	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, quilo	$100
Raspas de sola polida, quilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, quilo	2$400
Semente de algodão, quilo	$080
Semente de mamona, quilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, quilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, quilo	4$200

** * * Paraibanos: Do vosso amôr ás cousas de nossa terra e da vossa bôa vontade "Radio Clube da Paraiba" muito espera no sentido de poder transformar a sua estação aumentando-lhe a capacidade de modo a transmitir, alem das fronteiras do nosso caro Estado a vossa palavra, os vossos cantos e as vossas musicas, como um indice de nosso progresso e da nossa cultura.*

Como socio do "Radio Clube da Paraiba" cada paraibano prestará a sua terra serviço de inestimavel valor e de incontestavel relevancia.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 hs. de 5 ás 18 hs. de 6 de abril de 1934:

Em João Pessôa: — o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas e soprando ventos variaveis. A maxima termometrica foi 29º7 e a minima 23c0.

No Estado: — De 14 hs. de 5 ás 14 hs. de 6 de abril de 1934:

Campina Grande: — o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 27º3, minima 20º5.

Guarabira: — o tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 6: — o tempo conservou-se instavel com chuvas pela manhã. Maxima 30º4, minima 22º0.

Areia: — o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 26º0, minima 20º5.

Espirito Santo: — o tempo conservou-se bom. Maxima 31º2, minima 19º2.

Solidade: — o tempo conservou-se bom e soprando ventos de sueste. Maxima 29º4, minima 19º0.

Umbuzeiro: — o tempo conservou-se instavel com chuvas á noite. Maxima 26º5, minima 20º7.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 5 ás 14 hs. de 6 de abril de 1934:

Maceió: — o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos de éste. Maxima 28º6, minima 23º2.

Olinda: — o tempo conservou-se instavel. Maxima 30º1, minima 23º7.

Natal: — o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 30º4, minima 22º1.

Secretaria da Fazenda

Pedidos despachados por esta comissão, nos dias 2, 3 e 4, do mês corrente para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Gabinête Medico Legal, a G. Petrucci & Cia., 20 duzias de chapas "Agfa" 12 x 18—... 250$000, 2 grosas de papel brilhante 12 x 18 — 108$000, 5 quilos de hiposulfito — 15$000, 500 gramas de alumem em pó — 6$000. Para a Escola Normal, a Souza Campos, 1 balde de agat de 24 — 20$000, 1 ferro de agat de 17" — 12$000, 1 tesoura de 0,18— 8$000, 1 idem de 0,15 — 9$000; a A. Brito & Cia., 2 caixas de giz de côres — 16$000, 2 litros de goma arabica "Sardinha" — 22$000; a J. Teodosio & Cia., 10 apagadores americanos — 40$000. Para o Hospital-Colonia "Juliano Moreira", 120 quilos de arroz de 1.ª — 132$000, 130 quilos de xarque — 312$000, 10 quilos de macarrão — 15$000, 6 quilos de manteiga para tempeiro — 22$800, 1 quilo de azeite "Sol Levante" — 2$800, 1 quilo de mate — 1$000, 1 quilo de colorâu — 2$000, 120 litros de feijão mulatinho — 70$800, 1 cx. de sabão "Sol Levante" — 21$800, 12 sapoleos — 4$200, 16 sapoleos — 4$200, 16 latas de cruzvaldina — 31$200, 12 vassouras n. 3 — 22$800; a F. H. Vergára & Cia., 60 quilos de café em grão — 64$800, 105 quilos de assucar de 2.ª — 70$350, 22 1/2 quilos de assucar de 1.ª — 19$800, 30 quilos de sal grosso — 4$500, 4 quilos de manteiga "Garça" — 27$600, 5 quilos de dôce "Peixe" — 9$500, 28 quilos de bacalhâu — 64$400, 1 maço de fosforo — 1$800; a Ovidio Tavares, 4.315 pães de 160 gramas — 776$700. Para a Cadeia Publica da Capital a J. Teodosio & Cia., 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 5$700, 1/2 litro de tinta carmim — 4$000, 2 fitas bicolores para maquina — 17$000, 1 cx. de papel carbono — 7$000, 1 cx. de penas "Malat" — 11$000, 1 indice estreito de az — 2$500; a Souza Campos, 1 tesoura de 9" — 12$000, 1/2 dz. de copos de vidro — 3$000. Para a Diretoria do Ensino Primario, a J. Teodosio & Cia., 20 cadernos de papel de musica — 12$500. Para a Fôrça Publica do Estado, 1/2 resma de papel de musica — 30$000. Para a Diretoria do Ensino Primario, a J. Teodosio & Cia., 20 meios litro de tinta preta — 60$000, 20 litros de tinta preta — 120$000, 10 caixas de penas "Hughes" — 65$000, 12 duzias de lapis "Faber" — 39$600. Para a Inspetoria da Guarda Civica, a F. H. Vergára & Cia., 6 latas de creolina — 12$000, 12 vassouras de piassava — 24$000; a Francisco Cicero de Mélo, 1 litro de Caól — 6$500, 10 fls. de lixa para ferro — 5$000; a A. Brito & Cia., 5 pacotes de papel higienico de 1.000 fls. 8$500. Total 2:633$350.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Souza Campos, 1/2 quilo de cêra de carnaúba — 7$000, 2 agulhas para costurar lona — $800; a Diogenes Chianca, 50 metros de cabo de manilha de 3/8 — 22$000; a Francisco Cicero de Mélo, 2 escalas — 12$000. Para a Imprensa Oficial, a René Hausheer & Cia., 2 peças de algodãosinho "Rio Tinto" — 52$000. Para o Instituto Sérico do Estado, a J. Teodosio & Cia., 1 perfurador de papel — 8$000, 1 cx. de papel carbono — 7$000, 12 escardéias — 14$400, 6 lapis de copia — 4$800, 1 cx. de penas — 14$500, 1 regua de ebonite de 0,50 — 3$500, 1 dz. de lapis n. 2 — 3$300; a A. Brito & Cia., 6 lapis bicolores "Comercial"— 3$500, 6 borrachas 210 — 17$000, 1 litro de tinta preta — 5$700, 1 lata de percevejos — 1$500, 2 raspadeiras cabo de osso — 16$000, 1 furador de papel com orificio — 5$000; a Alfrêdo da Silva, 1 espanador de penas— 12$000, 1 cx. de grampos — 2$500, 6 canetas bôas — 6$000, 2 fitas para maquina de escrever — 17$000; á Imprensa Oficial, 1 resma de papel almaço n. 3 — 28$000; á Companhia John Jurgens, 50 quilos de enxofre— 55$000, 50 quilos de arsenico — .... 245$000; a Manoel Fraiman, 1 fogão típo inglês — 500$000; a Severino Crispim, 1 burra para carroça, 1 carroça, 1 arreio para burro de carroça — 800$000. Para as Obras Publicas, a Dias Galvão & Cia., 1 limpador de parabrisa, completo — 75$000; a Souza Campos, 1 escova comum — 3$000. Total 1:941$500. Total geral ... 4:574$850 — **Cromacio Cavalcanti, João Peixôto Pessôa, F. Guimarães Nobrega.**

IMFORMA-SE — Na rua 13 de Maio, 656, informa-se quem trata de habilitação e reversão de Montepio civil e recurso sobre qualquer multa, a preço modico.

GRATIFICA-SE bem a quem encontrou um cão lôbo que acode pelo nome de Vandique. Pede-se entregar á rua da Palmeira n. 180, desta capital.

EDITAIS

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Paraíba — Faço saber a quem interessar possa que o dr. José da Silva Mousinho, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta capital, juntando os necessarios documentos, requereu a sua inscrição no quadro dos advogados desta Secção.

O requerente é bacharel em Direito pela Faculdade de Recife, tendo colado gráu em 16 de dezembro de 1930.

Secretaria da O. dos A. do Brasil, Secção da Paraíba, João Pessôa, em 2 de abril de 1934. — **Evandro Souto**, 1.º secretario.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 4 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á boca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações do imposto de industria e profissão, maior de 500$000 até 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o art. 3, do decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de abril de 1934. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

—

EDITAL — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.º dr. promotor da comarca denunciou de Adonis Lopes da Fonsêca Galvão, residente á rua Tiradentes, nesta cidade, filho de Frederico Lopes da Fonsêca, como incurso na sanção dos arts. 294, § 1.º e 303, em referencia ao § 4.º do art. 66, da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possivel intima-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste juizo, no dia 17 do corrente, ás 10 horas, a fim de ser interrogado, assistir ao sumario do processo e acompanha-lo em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado no jornal oficial **A União**. Outrosim, faz saber mais que as audiencias deste juizo se fazem no pavimento terreo do predio da Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 7 de abril de 1934. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão interino, o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original. O escrivão interino, **Justo Bernardino da Silva**.

**** O senhor precisa ser amigo de sua terra, e para ser amigo de sua terra é preciso ser amigo do "Radio Clube da Paraiba".*

Para isto basta que o senhor assine sua proposta para nosso associado.

"Radio Clube da Paraiba" não lhe pede mais que isto.

PELO ESTRANGEIRO

TOKIO. — O govêrno japonês enviou ao embaixador do Japão no Rio de Janeiro instruções para que represente junto ao Govêrno Provisorio a respeito do projéto de inclusão na nova Constituição brasileira de medidas que restrinjam a imigração japonêsa.

Um porta-voz do ministro dos Negocios Estrangeiros disse, a este proposito, ao representante da Associated Press: "O Japão acha que as restrições propostas são gravemente prejudiciais á amizade entre o Japão e o Brasil.

O ministro dos Estrangeiros, por mais que se esforce, não atina com as razões que ditam estas medidas".

A personalidade em questão acrescentou que até o presente o Brasil era para a imigração japonêsa um campo melhor ainda do que o Estado Mandchu.

—

WASHINGTON. — Anuncia-se que a Camara dos Representantes e o Senado chegaram a um acordo para abrir o credito de 580 milhões de dolares para a construção de 102 navios de guerra e de 1.140 aviões de acordo com o programa inscrito no orçamento da marinha.

Os lucros dos concessionarios devem ser limitados a 10% em todos os contratos superiores a 100.000 dolares.

O projéto foi enviado á assinatura do presidente Franklin Roosevelt.

—

ROMA. — Informam de Tarento que foi lançado nos estaleiros locais o novo submarino "Galileu", do mesmo tipo do "Archimede". O submersivel desloca 1.000 toneladas na superficie e 1.300 quando imerso. Desenvolve á superficie da agua a velocidade de 18 nós e de 8 e meios nós em estado de imersão. Tem o raio de ação de dois mêses de cruzeiro.

—

LONDRES. — A Camara dos Comuns aprovou hoje o relatorio da respectiva comissão, favoravel aos orçamentos apresentados pelo govêrno para o Exercito, a Marinha e Forças Aereas.

Houve apenas um deputado que fez vêr que o serviço postal, a cargo das Forças Aereas, poderia ser mais rapido, podendo ser considerado como o mais vagaroso do genero em todo o mundo, e aconselhando a adoção de vôos noturnos nas linhas postais da Ilha e da Australia.

Em resposta, Sir Philip Sasson, sub-secretario da Aeronautica, disse que os serviços postais aereos, com subvenções menores, estão progredindo mais do que em demais paises, tanto que, depois de 1929, o numero de milhas percorridas aumentou cem por cento, o numero de passageiros 90% e o de malas postais 70%.

—

LONDRES. — Durante a discussão na Camara dos Comuns, do orçamento da Marinha de Guerra, foram feitas diversas perguntas ao govêrno a proposito da verba de 714 mil libras estipuladas para as obras de ultimação da futura base naval de Singapura.

Respondendo, em nome do govêrno, o capitão Euan Wallace, lord civil do Almirantado, disse que ha realmente um aumento da respectiva verba, mas que isso nada tem que vêr com a recente conferencia de almirantes, levada a efeito em Singapura, a bordo do couraçado "Kent". Quanto a idéa de que a creação daquela base naval seja uma ameaça a qualquer potencia, trata-se de uma suposição absolutamente despida de fundamento. Ela equivaleria a supôr-se que a base naval de Devonport foi creada como uma ameaça aos Estados Unidos. A verba prevista tem por fim equiparar devidamente aquela base naval futura, fornecendo-lhe os meios de defesa de que necessitará.

—

DUBLIN. — Faleceu nesta capital, aos 102 anos de idade, o inspetor geral adjunto William Conolly, decano dos veteranos da marinha britanica.

O inspetor Conolly entrára para o serviço da marinha em 1856 como cirurgião e tomára parte em diversas campanhas, entre as quais a Guerra da China e a guerra contra os Zulús.

Santuario de Santa Terezinha

Não teriamos necessidade de voltar hoje á imprensa, uma vez havermos ontem noticiado as ultimas ocorrencias da semana finda, se não tivessemos de avisar a visita que a comissão terá de fazer hoje ás residencias de paraninfos e protetores do Santuario de Santa Teresinha.

A noticia que publicamos ontem deu logar á visita de diversas pessôas, da cidade, ao local da construção.

A impressão colhida pelos visitantes foi de geral entusiasmo, dando ensejo a promessas de auxilios para a continuação dos trabalhos.

Havendo a comissão recebido parte das estampas, que encomendara, da Santinha das Rosas para serem trocados por intermedio de senhoritas, vimos prevenir que será hoje a primeira visita que farão as mesmas pelo bairro de Tambiá e adjacencias.

Para complemento da publicação de uma lista que nos foi entregue noticiamos hoje:

Esportulas subscritas e já publicadas até ontem	10:344$500
Maria Alexandrina de Carvalho	10$000
Severino Velho de Mendonça	5$000
Pedro Lisbôa	5$000
João Agripino do Rêgo Barros	5$000
D. Alzira Sá Leitão da Silva	5$000
Mario Magalhães	5$000
Pedro Ribeiro Pessôa	5$000
Cicero Gouveia	5$000
Otavio Paiva	5$000
Manoel Galdino Gomes	5$000
Maria da Gloria Luna Freire	5$000
Gercina Benevides	5$000
Assis Pereira da Silva	5$000
Florentino Vieira da Silva	5$000
Bernardo Romoff	5$000
Cicero Guedes	5$000
Isidro Ramalho	5$000
J. Rodrigues & Irmão	5$000
José de Aguiar	5$000
Madame Artur Sá	5$000
Altina Sá	5$000
Narciso de Souza	5$000
Francisco José da Silva	5$000
Pedro Pessôa da Costa	5$000
	10:969$500

Hoje, pela manhã, a comissão irá á presença do sr. Arcebispo Metropolitano, a trato de negocio concernente á construção.

Abril, 8|1934.

Joaquim Cavalcanti

A industria nacional de aviões

S. SALVADOR, 7 — O "Estado da Baía", entrevistou o sub-comandante da esquadrilha aerea que fez o "raid" Rio de Janeiro — Terezina, major Armando Ararigboia o qual declarou: "O vôo está sendo feito em aviões do tipo "Belanca", capazes de desenvolver 170 quilometros horarios.

O major Ararigboia fez interessantes declarações sobre a industria nacional de aviões e disse que está ainda atrazada no Brasil devido á falta de siderurgia nacional. Acrescentou que o Departamento de Aeronautica Civil e o Ministerio da Viação cogitam da inauguração de uma fabrica de aviões cujos trabalhos serão executados com material importado. Considerava isto, entretanto, um bom ponto de partida.

NOTICIARIO

Convida-se a comparecer á Diretoria de Obras, na Prefeitura, o sr. Hermes Ferreira de Aguiar.

—

A Sucursal do **Diario de Pernambuco** acaba de transferir a sua séde da rua Barão do Triunfo para a praça Antenor Navarro n. 25, 1.º andar.

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 7 de abril de 1934

24866	— Rio	500:000$000
13696	— São Paulo	100:000$000
11213	— São Paulo	20:000$000
1865	— Patos	10:000$000
29100	— São Paulo	5:000$000

Hospital Proletario "João Pessôa"

BOLETIM SEMANAL:

Pessôas examinadas	38
Injeções aplicadas	31
Curativos feitos	12
Remedios Gratuitos	2 vidros.

Frequentaram os plantões os drs. Aluizio Raposo e Nelson Carreira.

O sr. Antonio Ribeiro, funcionario do "Paraiba Hotel", enviou um donativo de 20$000, em favor das construções do Hospital.

ASSOCIAÇÕES

Centro Academico João da Mata — Em sua séde social, na Academia de Comercio, deverá haver, hoje, ás 14 horas, uma sessão extraordinaria desse gremio, na qual serão discutidos assuntos de grande importancia para a classe dos estudantes de comercio.

O presidente do referido sodalicio péde o comparecimento de todos os socios assim como de todos os elementos da classe, associados ou não.

—

Aliança Proletaria Beneficente — Tendo de realizar-se, hoje, na séde da "Aliança Proletaria Beneficente" uma sessão de assembléa geral, a fim de serem eleitos os seus novos corpos dirigentes, o presidente da referida associação pede o comparecimento de todos os associados.

—

Gremio Afonso Campos — Na sessão realizada ontem, no salão do Liceu Paraibano, fôram eleitos os seguintes membros para a nova diretoria do Gremio Afonso "Campos": presidente, Tiburtino Rabêlo de Sá; vice-dito, Paulo Aires; 1.º secretario, Iati do Rêgo Leal; 2.º secretario, Francisco Xavier Sobrinho; orador, Otacilio Nobrega de Queiroz; vice-dito, Augusto Lucena; tesoureiro, Ulisses Coêlho da Nobrega; bibliotecario, Marisio Moreno.

DESPORTOS

O TORNEIO INICIO DE HOJE DO[S] FILIADOS Á L. D. P.

A Liga Desportiva Paraibana fará realizar, hoje, tendo começo improrrogavelmente, ás 15 horas, o torneio inicio de futebol da temporada de 1934.

Vai ser uma tarde de grande animação dada a igualdade de forças dos clubes disputantes.

Todos os times possúem em suas esquadras amadores dos mais famosos dos nossos gramados e perfeitos conhecedores do futebol associação.

"Cabo Branco", "Pitaguares", "Sol Levante" e "Botafôgo" vão ao campo dispostos a oferecer aos seus torcedores um jogo digno de aplausos.

O primeiro jogo do torneio será disputado pelos clubes "Pitaguares" e "Cabo Branco", o segundo pelos clubes "Sol Levante" e "Botafôgo" e o terceiro será entre o vencedor do primeiro com o vencedor do segundo.

Servirão de arbitros os srs. Luis Franca Sobrinho, primeiro jogo, e Aluisio Franca, segundo jogo.

O juiz do terceiro jogo será escolhido em campo.

Servirá como representante da Liga o diretor Manoel de Oliveira, que dirigirá o torneio.

Ao clube vencedor do torneio a Liga Desportiva Paraibana oferecerá uma rica taça.

A L. D. P. distribuiu, ontem, entradas permanentes para toda a imprensa pessoense, cabendo a esta folha dois destes cartões.

"SOL LEVANTE E. C.
(Nota oficial)

Realizando-se, amanhã, o torneio inicio do campeonato do corrente ano, o diretor de esporte pede, sem falta, o comparecimento no campo oficial dos seguintes jogadores: Batoré, Quidão, Felix, Eduardo, Rei, Batista, Sinval, Gerson, Ademar, Noé e Sila. Reservas: Paulo Catarino, Landin e Népú.

—

"ESPORTE CLUBE CABO BRANCO"

A direção de esportes desse simpatizado gremio comunicou-nos que o seu "onze" escalado para disputar hoje o torneio inicio promovido pela L. D. P., é seguinte:

Zezinho
Dante — Zépedro
Léo — Pedro — Lemos
Neco — Ademar — Pitôta — Von Sohsten — Evan

Reservas:
Figueirêdo, Teixeira, Lucas, Dedé e Salvador

—

Quadro do "Pitaguares" que tomara parte no torneio:

Gervasio — Capela
Roberto — Eliezer — Wival
Rocha — Eduardo — Carabú — Bio — Jabura

Reservas:
Braz — Papagaio — Cabo Zélira e Apoloncio

—

Recebemos, com pedido de publicação, o seguinte:

"Ilmo. sr. redator do conceituado jornal "A União":

Tendo a junta do "13 F. Clube", reunido em sessão de Assembléa Geral, no logar de costume, para tratar de assuntos de interesse esportivo, fôram eliminados deste clube, os srs. Lourival de Carvalho, por falta de disciplina, de acôrdo com o art. 1.º do capitulo 4.º, e por falta de pagamento: Joaquim Mendonça, Godofredo Rodrigues, Arnaldo Vicente, Gabriel Costa, Mario Duarte, Alirio César, Severino Mota, Sebastião Pereira, combinando com o art. 3.º do capitulo 8.º, dos nossos Estatutos. S[ala] das sessões do "13 F. C.", em 8 [-] 4 — 934. — *José Gomes*, 1.º Secretario".

—

"BOTAFOGO S. C."

O diretor desportivo desse gremio pede o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, ás 15 horas, no campo da avenida 1.º de Maio, a fim de disputar o torneio inicio da L. D. P.:

Dias, Formigão, Orlando, Dionisio, Milton, Bilica, Louzinha, Claudio, Helio, Tonico, Irenio, Brito, Bianor e Edson.

AER[illegible]DROMO DE TAMBIÁ

[illegible]DERNISSIMO "HANGAR", MANDADO CONSTRUIR PELO MINISTERIO DA VIAÇÃO, JÁ SE ENCONTRA QUASI PRONTO

Foi executor dessa importante obra o engenheiro Alberto Borges — "A União" [illegible]ouve o competente profissional — E' desejo do ministro José Americo disseminar [illegible]campos de aviação por todo o Norte, distando trezentos quilometros um do outro

A fim de colhermos uma impressão geral da construção do moderno hangar no campo de aviação do Tambiá, estivemos ontem na residencia do engenheiro Alberto Borges, no parque Solon de Lucena.

S. s., que é o encarregado dessa vultosa obra, pela firma Armando Rodrigues Brandão, do Rio de Janeiro, contratada pelo Ministerio da Viação, recebeu-nos atenciosamente, convidan[illegible]os a sentar e expôr a finalidade de [illegible]ossa visita. O jovem e competente [illegible]rofissional carioca, logo inteirado dos [illegible]otivos de nossa ida ali, demonstrou[illegible] nos avêsso a publicações em torno [illegible] que realiza, querendo a principio, [illegible]ar-se a ser entrevistado, mas, di[illegible] de nossa insistencia, declarou[illegible] ceder, impondo, entretanto, como [illegible]ondição especial de nossa reporta[illegible]em, uma visita da A UNIÃO ao ae[illegible]odromo do Tambiá. Desejo, disse-nos [illegible]o dr. Alberto Borges, que os senhores tenham uma impressão que não seja sómente a das minhas proprias palavras. Depois que os senhores lá estiverem, então, como técnico e responsavel pela construção do hangar, darlhes-ei os infórmes que necessitar. Com a ideia do dr. Alberto Borges concordamos imediatamente, uma vez que atingiamos, de qualquer fórma ao fim de nossa visita. E, logo a seguir, um auto de aluguel rodou em direção ao aerodromo de Tambiá.

Logo chegados, visitámos a importante construção e fômos incontinente, iniciando a palestra que abaixo publicamos:

— Quantos aparêlhos do tipo comum, usado pelo Exercito, julga o sr. comportar este hangar?

— De quinze a vinte, arrumados.

— Em quantos dias espera o sr. entregar o hangar ao Ministerio da Guerra?

— Completando os sessenta dias uteis, contratuais, espero, dentro em dez dias fazer entrega ao Departamento competente, que é a Setima Região Militar.

— Daqui o sr. vai a Natal?

— Não. Em Recife a mesma firma, presentemente, constróe um hangar mais ou menos do mesmo tipo. E, assim, como encarregado da sua construção, aliás já iniciada, viajarei de João Pessôa para Recife.

— E esses hangars que estão ou vão ser construidos pelo Norte são do orçamento do Ministerio da Guerra?

— Cabe, disse-nos o nosso ilustre informante, á Diretoria de Aviação, essa iniciativa que, a seu turno, corre, em despesas, por conta do Ministerio da Viação.

— E quanto ao ministro José Americo? Póde adeantar-nos algo sobre os seus propositos acerca do desenvolvimento da aviação civil?

— Parece-me que s. exc. está no proposito de disseminar, pelo Norte, o maior numero possivel de aerodromos, distando, trezentos quilometros um do outro.

— E o sr. acha esse tipo de construção mais pratico e economico?

— Perfeitamente. Uma vez que a duração de construção é pequena e a mesma requer materiais de pequeno custo, aliás abundantes em todo o país.

— E as vantagens que oferece?

— Para se ter uma ideia das suas vantagens basta citar o fáto das companhias americanas de seguros cobrarem taxa inferior á mesma construção de lamelas em aço ou ferro.

— Já é usado, ha muito, esse sistêma de construção?

— Ha cerca de sete anos apenas tem a utilização industrial na America do Norte. E' portanto, bastante recente e muito util para cobertura de grandes vãos, armazens, hangars. Também é utilizado para estadios de futeból, ringues de patinação etc.

— E, agora, desejamos para o nosso jornal uns dados técnicos para ilustrar esta palestra.

— Tomem nota: O hangar da Paraiba tem as seguintes caracteristicas:

Area aproveitavel: 980 metros quadrados;

Comprimento total: 35 metros;

Largura util nas portas: 20 metros;

Largura de cada uma das duas naves: 4 metros;

pé direito total: 7.50 metros;

pé direito, util nas portas: 4.50 metros;

Area de iluminação por janelas 13.50 metros quadrados.

A cobertura é feita com zinco corrugado sobre uma estrutura lamelar em peroba de Campos tratada com Creocôto e repousa sob sete cavalêtes em concréto armado em cada lado, os quais fórmam as naves.

As parédes são feitas em blóco de concréto armado de 1.56 por 46 metros.

Retomámos o automovel e viemos conversando sobre o progresso da cidade de João Pessôa, da qual o dr. Alberto Borges é um grande admirador.

O "hangar" do Tambiá aos trinta dias de construção

Outro aspécto da importante obra em vias de conclusão

HORRIVEL DESASTRE FERROVIARIO NA LINHA TRONCO DA "CENTRAL DO BRASIL"

OS PORMENORES

RIO, 7 (Nacional) — Houve um desastre de grandes proporções com o trem N R 2, que partiu ontem á tarde de Belo Horizonte e deveria ter chegado a esta capital, ás 10 horas de hoje.

Esse desastre deu-se entre as estações Rocha Dias e Mantiqueira, no quilometro 343, da linha tronco da Central do Brasil. Tombaram a locomotiva, um carro Correio, um do chefe do trem e um de segunda classe, despenhando pelo atêrro que ali existe.

Morreram, em consequencia, o foguista José Antonio Ferreira e os condutores Valdomiro Gonçalves da Silva e José Alvarenga Cintra, além de diversos passageiros. Ficaram gravemente feridos numerosos outros ferroviarios e passageiros, dos quais alguns seguiram para Palmera e os demais estão sendo esperados aqui.

A's 5 horas de hoje seguiram para o local do sinistro o sr. Cicero Faria, chefe do trafego, Gontran de Souza, chefe do Movimento, Vitor Faria, chefe da Locomoção, Mario Castilhos, sub-chefe de Linhas e outros engenheiros da Central do Brasil.

O trem sinistrado chegará a esta capital entre 16 e 17 horas, isto é, com seis horas de atrazo.

A locomotiva que o puxava tombou de uma altura de 15 metros, ao sair do aterro, ficando em estado muito grave o maquinista Antonio Cabral.

Os carros do Correio e do expediente esfacelaram-se na rampa do aterro e um dos dormitorios descarrilou, ficando em posição perpendicular na linha, completamente fóra dos "trucs". (A União).

—

RIO, 7 (Nacional) — Entre os corpos retirados dos destroços do desastre da Central do Brasil, encontramse além do foguista, os de dois maquinistas, do graxeiro e de varios passageiros, e também de um condutor.

O condutor Fincha faleceu quando era transportado para o Santo Dumont.

Presume-se que o cadaver encontrado sob os destroços seja do condutor Gonçalves, porquanto o seu companheiro Pimentel foi achado ferido.

A Central do Brasil tomou as necessarias providencias para a baldeação dos demais passageiros do trem sinistrado ao noturno NR 1 partindo daqui, para Belo Horizonte, outro comboio, a fim de serem conduzidos os mesmos para a capital mineira.

Atribui-se a causa do desastre a um jogo de rodas que se achava no tunel 25, sem que se possa ainda dizer se pertencia á locomotiva ou a um dos carros, porquanto o trem percorreu cerca de 200 metros sem vestigios de danificação.

Ao precipitar-se do atêrro, a locomotiva levou consigo alguns carros e os outros ficaram, uns tombados e outros atravessados sobre a linha.

O carro restaurante foi o unico que permaneceu nos trilhos, pois o mesmo que a êle se achava preso teve os "traks" descarrilados.

No trem que partiu desta capital ás 5 horas e 20 minutos seguiu também o sr. Morais Lacerda, chefe de Linhas da Central do Brasil. (A União).

—

RIO, 7 (Nacional) — Nos primeiros momentos presumia-se que a causa do desastre verificado na Central do Brasil houvesse sido a perda de um jogo de rodas que dentro de um tunel, se escapára da locomotiva ou de um dos carros.

Mais tarde, entretanto, formulavase outra hipotese, possivelmente a de mudança de temperatura que teria fraturado um dos trilhos.

Fáto semelhante foi constatado ontem mesmo, em local não muito distante daquêle onde se registrou o sinistro, pelo diretor da Central, que fazia inspeção das linhas.

Pelo chefe do trem, Careli, que saiu ileso do desastre, foi formada uma composição para proseguir a viagem interrompida, sendo escolhido para chefia-la o mesmo sr. que, com o trem em questão, chegou a esta capital entre 16 e 17 horas.

Já se acha aberto, na administração da Central, o competente inquerito para apurar as responsabilidades e verdadeiras causas do desastre. (A União).

Associando-vos ao RADIO CLUBE DA PARAÍBA prestais um relevante serviço á PATRIA e á HUMANIDADE pois êle deleita, educa e instrue, do sabio ao analfabeto que, não sabendo lêr, sabe ouvir e sentir.

Ruas esburacadas por efeito das ultimas chuvas

Diversos moradores da rua S. José reclamam, por nosso intermedio, contra o deploravel estado em que a mesma se encontra, depois dos aguaceiros ultimamente caidos.
contra, depois dos ultimos aguaceiros caidos.

Grandemente esburacada, a referida artéria, que é, sem favor, uma das mais importantes do pitorêsco bairro de Tambiá, já está quasi intransitavel em certos trêchos, notadamente na confluencia com a Avenida Pedro I, onde enormes valados desafiam a coragem dos transeuntes e a resistencia dos carros que em grande numero fazem curso forçado por aquélas bandas. A avenida Vidal de Negreiros, que leva ao bairro do Montepio, está igualmente intransitavel.

Para o caso pedimos as providencias do operoso prefeito Borja Peregrino.

MULHER SO' AQUELA!" O filme RKO RADIO (Broadway Programa) deste mês, no "Rio Branco". Logo a partir do dia 21.

TEMPORADA TEATRAL

"Troupé" Marquise Branca

Encenando a "revuete" Mar de Rosas, *o grupo teatral "Marquise Branca" levou a efeito, ontem, mais um espetaculo no elegante casino da rua Peregrino de Carvalho.*

Apezar dos esforços empregados, principalmente por Marquise, Leoni e Ari Guimarães, para dar maior realce á representação, a peça de ontem foi uma das mais fracas apresentadas ao publico pessoense, pelo simpatizado conjunto que ora nos visita.

Entretanto, devemos, com justiça, ressaltar o bom desempenho dado no quadro Apaches, não sómente por parte da "estrela" da "troupe" como também pelo ator Alvaro Mor eira, que se mantiveram com muita expressão.

Também foi notada pelo publico certa desafinação, por parte da orquestra, o que é devéras de estranhar, tratando-se, como se trata, de um grupo de excelentes musicistas conterraneos.

O novo horario dos aviões do "Sindicato Condor"

De 12 do corrente em diante entrará em vigor o novo horario da partida e chegada dos aviões do "Sindicato Condor", organizado, recentemente, por essa importante empresa.

Iniciando as viagens no novo horario virá ao norte o grande aparelho "Guanabara", que pela primeira vez, visitará o aeroporto de Sanhauá, devendo aqui receber passageiros e correspondencia para Natal e Europa.

E' esse o horario a que nos referimos:

QUINTA-FEIRA

Partida do Rio, ás 5 horas.
Partida de Vitoria, ás 7,30.
Partida de Belmonte, ás 10,30.
Partida de Baía, ás 13,30.
Chegada em Recife, ás 17,30.
Prosseguindo na sexta-feira:
Partida de Recife, ás 4,30.
Partida de João Pessôa, ás 5,30.
Chegada em Natal, ás 6,30.

Na viagem de regresso, o novo horario entrará em vigor na quartafeira, 18 do corrente, obedecendo o seguinte horario:

Partida de Natal, ás 15 horas.
Partida de João Pessôa ás 16 horas.
Chegada em Recife, ás 17,30.
Prosseguindo na 5.ª feira, dia 19:
Partida de Recife, ás 5 horas.
Partida de Baía, ás 9 horas.
Partida de Belmonte, ás 11 horas.
Partida de Vitoria, ás 14 horas.
Chegada no Rio, ás 17,30.

A PARAÍBA RURAL

VEIO AUREO A EXPLORAR

O Brasil, principalmente os Estados do Rio, de S. Paulo, do Rio Grande do Sul e o Distrito Federal — exporta pouco mais de dois milhões de caixas de laranjas valendo quasi cincoenta mil contos. A exportação firma-se e aumenta de ano para ano acompanhando o crescer dos laranjais. E são vastissimos. Alargam-se por quilometros e quilometros, quasi indefinidamente, cobrindo varzeas e colinas, nos municipios de Nova Iguassú, Campo Grande, Morro Agudo, Limeira, Rio Claro, Sorocaba e em varios outros. Belissimos! Nos mêses de março, abril, maio, junho e julho, pejam-se de pomos de ouro. Colhem-nos, a razão de 400 a 500 por pé. Levam-nos às "packing-houses" onde são lavados, polidos, classificados pelo tamanho, encaixotados. Buscam os portos. Abarrotam os vapores.

Uma riqueza! Cultura de grande possibilidade! E por isso mesmo plantam-se laranjeiras, hoje no Brasil, aos milhões. Encontram-se fazendas com 20, 30, 50 mil laranjeiras novas. Por toda parte. No distrito Federal, no Estado do Rio, em Minas Gerais, em S. Paulo, no Rio Grande do Sul, na Baía, no Ceará, no Pará. A exportação tende a aumentar. A laranja será das maiores riquezas do Brasil em futuro bem proximo.

A Paraiba precisa iniciar e desenvolver os seus plantios de citrus. A laranja, entre nós, é quasi inexistente. Das varias regiões brasileiras percorridas por mim foi na Paraiba onde menos laranjeiras encontrei. Poucas e em geral mal plantadas. Pejadas de fungos. Luradas de insetos. E as laranjas são deliciosas.

E não se diga que não temos terras para pomares. Sobram-nos as bôas terras, no Litoral e no Brejo. Em alguns trechos sertanejos. Em areas diminutas a agronomia consegue, hoje, enormes produções.

Suas possibilidades são quasi ilimitadas. Convém lêr, a respeito, o livro "Field, Factories and Workshop" do principe Kropotkine. Têr-se-á verdadeiro deslumbramento.

Mas não vamos tão longe. Vejamos a Espanha. Em 800 quilometros de terras irrigadas a Espanha produz 40 milhões de caixas de laranjas, valendo um milhão de contos de réis! Ora, 800 quilometros quadrados é uma insignificancia. Num trecho relativamente pequeno do Brejo encontrariamos tal area. E os vales ricos da mata e da Caatinga? E as terras que a Inspetoria das Sêcas está irrigando no sertão?

E dois milhões de caixas de laranjas produzidas em 40 quilometros quadrados, no municipio de Areia, por exemplo, já nos contentariam. Seria o porto de Cabedêlo mais movimentado. 50 mil contos de réis que entrariam anualmente para a economia paraibana.

A Secção de Agricultura se encontra no firme proposito de desenvolver a citricultura na provincia. Para isto publicaremos, nesta Secção, dados para a formação de um pomar industrial, capaz de produzir grandes lucros. E nos comprometemos, se solicitados, a escolher a terra destinada ao pomar, preparar sementeiras, enxertar as mudas, dirigir o plantio no lugar definitivo e o combate ás pragas.

O sr. Enéas Carvalho, de Santa Rita, vai preparar um laranjal na fazenda S. Bento amparado pela Secção de Agricultura. Certamente outros solicitarão favores identicos. A citricultura dará á Paraiba algumas dezenas de milhares de contos de réis. Trabalhemos!

PIMENTEL GOMES.

PULVERISEM OS ALGODOAIS

Encontrei em algodoais novos e, principalmente, nos do ano passado, que já deveriam ter sido destruido enorme quantidade de coruquerê.

Ha lagarta recentemente nascidas, as ha de tamanho regular, existem grandes e, enorme quantidade de ninfas ou pupas.

Algodoais ha quasi inteiramente destruidos. Não pulverizaram os algodoais. Não os pulverizam atualmente. E querem colher algodão.

Justificam-se com um principio errado. Que a praga passará. Julgam o coruquerê pelas outras lagartas. E é um engano gravissimo.

O coruquerê pode produzir quatro, cinco, seis gerações por inverno. Seguidas. Enquanto houver alimento e humidade. E aumentarão de numero de uma para outra geração, pois, uma lagarta, chegando ao estado adulto, poderá por mais de duzentos ovos. Um unico casal póde produzir varios bilhões de lagartas na quinta geração.

Só ha um remedio. Pulverizar os algodoais imediatamente. Logo que apareça a praga. E não abandona-los um unico dia, pois se o coruquerê, a principio, é facil e baratamente combatido, depois, quando se espalha pelo campo todo, o combate se torna mais dificil e mais caro.

Não percam por decidia a safra que tão promissora se encontra.

Pulverizem os algodoais.

Na Secção de Agricultura encontrarão todo o material indispensavel. E pessoal habilitado a manejar os pulverizadores.

FEBRE AFTOSA

E. LOPES DA CRUZ, med. vet.

Molestia que ataca as especies bovina, ovina, caprina e porcina, muito contagiosa e que tem produzido elevados prejuizos á nossa pecuaria. O causador é virus filtravel.

E' epizootica, porem, em alguns Estados do Brasil mantem-se enzootica.

SINTOMAS — Febre, seguida de erupção de vesiculas (aftas), na mucosa bucal (lingua, face interna dos labios, gengivas, face interna das bochechas, etc.), narinas, focinho, ubere (tetas) e espaço interdigital (entre as unhas).

Os animais babam muito, fazem o barulho de chupar e rangem os dentes, de vez em quando.

O apoio é doloroso ás vezes, devido as aftas dos pés.

Nos casos benignos este sintoma não é observado.

O apetite é diminuido. As aftas da boca dificultam a apreensão e ruminação dos alimentos.

CONTAGIO — Faz-se diretamente de animal a animal e indiretamente por intermedio do homem (pés e mãos), pequenos animais, forragens, etc.

MORTANDADE — E' grande em epizootias muito virulentas. Nas de carater benigno, não chega a 5°|°. Os animais novinhos pagam sempre grande tributo á febre aftosa.

INCUBAÇÃO — Vai, em geral de 48 horas a 15 dias.

DIAGNOSTICO — Facil, nas epizootias de carater grave.

Nos casos benignos é dificil, principalmente quando as aftas do ubere e pés faltam, porque pode haver confusão com as stomatites.

COMPLICAÇÕES — Miocardite, descolamento dos cascos, mangueiras, etc.

PROFILAXIA — Isolamento dos animais atacados. Emprego do sôro nos atacados (prevenir as complicações) e sãos.

Vacinação dos rebanhos com a vacina fabricada pelo processo Valée-Carré-Rinjard.

TRATAMENTO — Lavagens das aftas com soluções adstringentes e antsepticas. Creolina a 3°|°, alumen a 2°|°, agua fenicada.

Pediluvio com sulfato de cobre para as aftas dos pés, em solução a 3°|°.

Para as tetas, vaselina boricada. O vinagre com agua, partes iguais, dá bom resultado nas lesões da boca.

Forragens verdes e tenras.

CONSEQUENCIAS ECONOMICAS — Diminuição brusca da produção do leite e emagrecimento do rebanho.

TRANSMISSÃO AO HOMEM — Transmite-se pelo leite de animais em estado febril, ingerido crú. As crianças são mais sensiveis.

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

Agronomo Pimentel Gomes,

diretor do Serviço de Agricultura do Estado

1.ª EXPOSIÇÃO DE MILHO E FEIJÃO DO ESTADO DA PARAÍBA

Não é somente no algodão que está a riqueza economica do nosso Estado.

Ela tambem se firma no **milho e no feijão**

Disseram-me, no Rio, em 1933: O nordeste exportou para aqui 35.000 sacos de milho e feijão, em 1930 o que se desconhece.

E' do milho que se alimenta grande maioria do nosso povo. E' o milho que sustenta durante a sêca, os nossos animais de transporte.

São milhares de sacas de milho **que importamos**, do sul. São centenas de mil réis que perdemos, que deixamos sair do Estado.

O que se dá com o milho, o mesmo sucede com o feijão.

Feijão é a base da alimentação do nosso povo.

Temos terras proprias para milho e feijão. Destes produtos **necessitamos** economicamente e porque não os produzimos o quanto precisamos e o quanto nos pedem?

— Falta-nos estimulo, entusiasmo e **interesse grande** por essas culturas.

— Precisamos **produzir mais**, melhor e **muito** milho e feijão.

Precisamos de **um grito** e, este **será uma Exposição de Milho e feijão** na nossa zona do Brejo.

Assim, orientar-se-ão e estimular-se-ão essas nossas lavouras.

SR. PREFEITO DE ALAGOA GRANDE grite nesse pé de serra: **"1.ª Exposição de milho e de feijão do Estado da Paraiba na ultima semana de agosto de 1934".**

Convidem-se todos os municipios da zona brejosa, para se representarem, com produtos e com a presença de agricultores progressistas e de bôa vontade".

Nessa grande festa de nossa agricultura há de aparecer **sugestões**, estimulos e orientação para levantar essa nossa grande fonte de **riqueza**.

— Agricultores da zona **brejosa** respondei ao grito do **prefeito de** Alagôa Grande e para **lá**, levai tambem vossos produtos.

SR. DIRETOR DA AGRICULTURA DO ESTADO, vinde e su[illegible] essa bandeira nova, da agri[illegible] moderna.

SR. PREFEITO DE AL[illegible] GRANDE espero vosso grito [illegible] nistrador forte, progressista [illegible] ragem, e agricultores paraib[illegible] sejo vêr vossa partida, vos[illegible] siasmo, vossa ação.

Sr. Diretor da Agricultur[illegible] mos com vosso apoio, vossa a[illegible] ção, vosso esforço e ação ofici[illegible]

Agricultores paraibanos, não [illegible] reis por ninguem, para a ação, vossa melhora economica.

A produção **bôa** e **barata** está dependendo de vós e **somente de vós**.

Vale muito mais **vossa ação** decidida do que a **ação oficial sem vosso** apoio.

Uma Exposição agricola regional é quadro demonstrativo, **indiscutivel**, convincente e estimulante.

Entusiasma os espiritos **fortes** e abate os pusilanimes, **seleciona os** verdadeiros agricultores.

Precisamos de multas **Exposições**, do que mais produzimos, do que **mais** necessitamos, do que mais **vendemos**.

A hora é de luta, de ação, de **novas** iniciativas agricolas.

Marcharemos ativos, ou **seremos pisados** ou continuaremos **esquecidos**.

Somente a agricultura do **agricultor** é eficiente, para nosso **progresso** economico. Nosso agricultor **precisa** de **assistencia, orientação** e **estimulo**.

A 1.ª Exposição de milho e de feijão, em Alagôa Grande, deve ser **uma** realidade, na ultima semana do proximo agosto.

Paulo Alfeu de Miranda

LAVOURA MECANICA

Bem poucos são ainda os retardatarios que teimam em desconhecer as vantagens da lavoura mecanica. Ela tem sido, mesmo antes da Russia, o motivo de exito da agricultura norte americana, principalmente dos maravilhosos pomares da California.

A' cultura rotineira devemos o minimo de produção para o maximo de possibilidades, contraste que desalenta e que condena.

As maquinas agricolas devem ser convocadas para a obra de nossa emancipação economica pelo aproveitamento dos campos. E isto em beneficio não só do aumento da produção, mas das proprias finanças dos agricultores.

E estes devem meditar nestas palavras e nestes numeros do agronomo Pimentel Gomes, num apelo aos paraibanos:

Comparemos os dois metodos de lavoura — o rotineiro e o moderno — em sua parte financeira, o que posso fazer com segurança pois, plantei algodão oito anos no Ceará, tendo adotado os dois processos. Consultando as minhas notas encontro as duas contas de cultura. Verifiquei:

CULTURA MECANICA DE UM HECTAR

Aradura e gradagem	20$000
Plantio	15$000
Replanta	4$000
Desbaste	2$000
Quatro capinas mecanicas	60$000
Colheita de 60 arrobas de algodão*	60$000
Despesas imprevistas	20$000
Total	181$000
60 arrobas de algodão a 10$000	600$000
Lucros	419$000

CULTURA MANUAL DE UM HECTAR DE ALUVIÃO

Plantio	15$000
Replanta	4$000
3 capinas manuais	150$000
Despesas imprevistas	20$000
Colheitas de 30 arrobas de algodão	30$000
Total	221$000
30 arrobas de algodão a 10$000	300$000
Lucros	79$000

E' por conhecermos tais resultados, afóra inumeros prejuizos decorrentes da lavoura manual, que nós agronomos não cessamos de clamar pelo emprego das maquinas".

(Transcrito de **A Gazeta de Noticias**, de Fortaleza, de 25|3|34).

Cuidado com os gelados

Ha pessôas que abusam dos gelados, que só apreciam a agua quando *dura* de frio. Entretanto esse habito pode ser danoso, provocando brusca paralização da digestão ou então fenomenos congestivos do ventre.

Em ambos os casos os intestinos, por onde transitam, normalmente, com os alimentos, germes de varias ordens, podem, nestas condições, ser sujeitos a infecções de maior ou menor gravidade. Convém, pois, não provocar o estado de menor resistencia das vias digestivas. No caso de surgir alguma anormalidade, fazer uma dieta alimentar e tomar o Eldoformio Bayer, excelentes comprimidos contra diarréa de adultos e de crianças.

...pessô... tossem

...se resfriam e se ...nte; as que sentem ...de; as que por uma ...a mudança de tempo ficam logo ...a voz rouca e a garganta in...mada; as que soffrem de uma ...bronchite; os asmathticos, e ...nte as creanças que são ac...ettidas de coqueluche, poderão ...certeza de que o seu remedio é ...xarope São João. E' um producto ...atifico apresentado sobre a fór...um saboroso xarope. E' o uni...não ataca o estomago nem os ...Age como tonico calmante e faz ...ar sem tossir. Evita as affec... peito e da garganta. Facili...spiração, tornando-a mais am...limpa e fortalece os bronchios, ...tando as inflammações e impedin... aos pulmões a invasão de perigo...s microbios.

Ao publico recommendamos o Xa...pe São João para curar tosses, ...ronchites, asthma, grippe, coquelu...he, catarrhos, defluxos, constipações ...todas as doenças do peito.

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freit
S. Paulo

ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA

COMPANHIA ITALIANA DE SEGUROS FUNDADA EM 1831

POSSUE 1.220.000:000$000 de fundos de garantias
5.099.000:000$000 de Seguros de Vida em vigôr

SEGUROS DE VIDA

Opéra com as taxas mais modicas e condições liberais

A COMPANHIA TAMBÉM ACEITA SEGUROS DE

ACIDENTES PESSOAIS — FOGO — MARITIMOS — RESPONSABILIDADE CIVIL — ROUBO

SÉDE PARA O BRASIL:
RIO DE JANEIRO — R. do Ouvidôr, 158

AGENTES GERAIS EM RECIFE:
PINTO ALVES & CIA. e JOSE' RUFINO & CIA.
Av. Rio Branco, 144 - 1.° — Tel. 9.322

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

Alegria da Vida!

A vida apresenta bellas perspectivas á juventude. Basta, porém, um FIGADO enfermo, para que todos os prazeres sejam envenenados...

PARIQUYNA

composição de plantas medicinaes, desintoxica o organismo e regula o FIGADO.

O unico medicamento que foi discutido na Academia de Medicina

FARMACIA TEIXEIRA

ESPECIALISTA EM RECEITUARIO
MEDICAMENTOS NOVISSIMOS
PREÇOS DOS COMPETIDORES — ABERTA DIARIAMENTE ATE' A'S 22 HORAS.

Rua Duque de Caxias, n.° 353.

EM FRENTE AO "CLUBE DOS DIARIOS"

FUNDIÇÃO DE FERRO "BÔA VISTA"

A UNICA DA CAPITAL E A MAIS COMPLETA DO ESTADO, DE

VICENTE IELPO & CIA.

Aparelhada para fundir toda e qualquer peça de ferro fundido.

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO

Funde-se embolos, valvulas de qualquer qualidade, crivos, torneiras, mancais, cilindros, para locomotivas e caldeiras, conexões para esgôtos, tampões para galerias de todo tipo, ralos, valvulas, registro, comporta para agua, bancos para jardins, portas para fornalha, grelhas para fornos, grades horizontais para arborização, coletor para papeis, escadas circulares, cruzes para jazigo, candelabros e combustores para jardins, crivos, chapas, fogareiros, chaleiras para fogões inglêses, etc.

ESPECIALISTAS

em portões, grades, gradis de ferro, clara-boias em ferro, T e cantoneira, silos para cereais, carros de mão, de ferro e madeira, alambiques de cobre, fabrico de camas e colchoaria, calhas para agua, de ferro galvanizado, zinco, cobre; aceita qualquer serviço de torneamento, solda-se a oxigenio.

A ULTIMA PALAVRA EM ACABAMENTO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

TRAVESSA DA BÔA VISTA N.° 33. TEL. N.° 79

Paraíba — João Pessôa

CASAS PARA ESCOLAS

NO ROGERS, TORRELANDIA E ILHA INDIO PIRAGIBE

A Diretoria do Ensino Primario precisa alugar casas para escolas nos bairros do Rogers, Torrelandia e Ilha Indio Piragibe.

Prefere construções novas, oferecendo plantas gratuitamente.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE a confortavel casa n. 679, á rua Diogo Velho. Tratar na casa junto.

CADEIRA DE BARBEIRO — Compra-se uma em perfeito estado. Para informações, dirijam-se a 7.ª Bia. do R. A. M. no Quartel do 22.º B. C.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

COFRE "STANDARD" — Vende-se um, completamente novo. A tratar na "Casa Pena", á rua Maciel Pinheiro.

MAQUINA "SINGER" DE BOBINA — Vende-se uma, pouco trabalhada, com cinco gavetas, madeira nova. Preço minimo 400$000. Tratar na rua Maciel Pinheiro, n. 279.

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Por ter de retirar-se para o sul do país, vende a casa n.º 609, á avenida Monte Alegre, com bons comodos e quintal grande e cercado. A tratar com S. Bezerra na mesma.

PIANO—Precisa-se alugar um para estudo. A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

QUER VESTIR BEM? — Procure a Secção de Alfaiataria da "Casa das Meias". Preços ao alcance de todos. Avenida B. Rohan, 144.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.
Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.
A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

Vendem-se: Um piano francês, proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.
Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

VENDE-SE um bilhar, com todos os acessorios e pertences funcionando na séde de uma sociedade recreativa, no bairro de Cruz das Armas
A tratar na casa n.º 31 á avenida 1.º de maio.

VENDE-SE a casa n.º 346 á rua Vasco da Gama, de esquina, otimo ponto para negocio, com armação, agua encanada, terreno proprio. A tratar com José Luna, na Diretoria de Seguran-

VENDE-SE a fabrica "Cama Paraíbana", a tratar com Manoel da Cunha, no Paraíba-Hotel.

VENDE-SE uma otima mobilia de imbuia, estufada de gorgorão estampado, composta de 12 peças. Ver e tratar á rua 13 de Maio, 781.

VENDE-SE um ótimo ponto para negocio. Com acomodação para familia com agua e luz e armação. A tratar com Orlando Bezerra. Rua Visconde Itaparica n. 74.

EMBELLEZE OS CABELLOS

por este meio simples e agradavel: lavando a cabeça com o ARISTOLINO. Sendo em fórma liquida, o ARISTOLINO não só limpa os cabellos de maneira incomparavel, tornando-os sedosos e brilhantes, como tambem penetra até o couro cabelludo, dissolvendo e desalojando a caspa. Igualmente para as Espinhas, Manchas, Sardas e Erupções que enfeiam a pelle: contra as Queimaduras, Assaduras ou Brotoejas não se conhece nada melhor que o

Vida Judiciari[a]

EXERCICIO DA ADVOCACIA

O DECRETO 22.748 E O SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

O Superior Tribunal de Justiça, em acordão unanime, acaba de anular um inventario em que vinha intervindo pessôa não habilitada a procurar em juizo.

A interpretação dos têrmos claros e expressos do decreto n.° 22.478, de 20 de fevereiro do ano passado, encontrou da parte de alguns magistrados, aqui e fóra do Estado, certas restrições.

Não obstante declarar num dos seus artigos que a ninguem será admitido requerer em juizo civel, contencioso ou administrativo, salvo quanto a **habeas-corpus**, desde que não esteja inserito nos quadros da Ordem dos Advogados, entendiam alguns juizes que o rigor dessa proibição não devia estender-se a casos, como inventarios e falencias, onde a pratica de simples atos declaratorios dispensa a intervenção de técnicos em direito, podendo leigos promover ou iniciar tais atos. O sofisma não deixava de impressionar, se o Regulamento da Ordem, impondo aquêle preceito, tivesse em vista, a perfeição técnica de cada ato processual, em logar de um escopo mais geral, que é por aptidão profissional acima dos abusos da chicana e o interesse das partes a coberto de sacrificios que só um regime de responsabilidade, como o instaurado pelo referido decreto, é capaz de prevenir.

Vezes sem conta a Ordem dos Advogados, no Rio e nas Secções dos Estados, firmou a verdadeira doutrina acerca do assunto: seja qual fôr a natureza dos casos, não é licito aos que não estiverem habilitados de acôrdo com o decreto n.° 22.748, o exercicio da advocacia, sendo nulos de pleno direito os atos praticados pelos proibidos ou impedidos de procurar em juizo.

Em inventarios, em falencias, em simples requerimento para obter licença do juizo, a fim de se promover venda de bens de menores, etc., em todos esses atos mistér se faz a intervenção de advogado. Quando se fala em advogado não se quer dizer simplesmente o bacharel em direito. Mas o bacharel ou leigo, inscrito nos quadros da Ordem. E' a inscrição que legitima o exercicio da advocacia, pelo advogado propriamente e pelo provisionado, confórme a hipotese.

Em acordão que transcrevemos nesta secção o Superior Tribunal de Justiça do Estado, pelo voto unanime de seus ilustres e cultos ministros, acaba de resolver pela integral aplicação do Decreto n.° 22.748, fazendo, assim, banir todas as duvidas que alguns dos juizes inferiores ainda suscitavam acerca da eficiencia dos seus claros dispositivos.

S.D.

Apelação Civel da comarca de Alagôa Grande

Apelante Otavio Lemos de Vasconcelos e sua mulher.

Apelados os herdeiros de Manoel Lemos de Vasconcelos.

Acordão n. 153

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação civel da comarca de Alagôa Grande, em que são apelantes Otavio Lemos de Vasconcelos e sua mulher e apelados os herdeiros de Manoel Lemos Vasconcelos.

Deles se verifica que foi interposta apelação da sentença homologatoria das partilhas dos bens do espolio de Manoel de Lemos Vasconcelos, no inventario a que se procedeu, em que figura como inventariante a viúva, cabeça do casal, dona Rosa Tavares Lemos, a qual, desde o inicio do feito, vem requerendo, em seu nome individual, todos os atos do inventario, inclusive os da partilha.

Assim se procedendo, violou-se, desde a inicial de fls. 2, o decreto federal n. 22.478, de 20 de fevereiro do corrente ano, regulador do exercicio da advocacia, o qual, em seu art. 24, anula os atos, deste modo, praticados, devendo ser decretada essa nulidade, independente de requerimento da outra parte interessada, ex-vi do § 1.° do cit. art. 24.

Em face do exposto, acordam em Tribunal, de acôrdo com o parecer do exmo. dr. procurador geral, preliminarmente, anular **ab-initio** o respectivo inventario. Custas na forma da lei.

Devolvam-se os autos.

João Pessôa, 3 de abril de 1934. — **P. Hipacio, p.; Manoel Azevêdo, relator; Souto Maior, Flodoardo da Silveira.** Fui presente. **Mauricio Furtado.**

Comarca de Catolé do Rocha

Constitui nulidade no processo não ter a denuncia mencionada o nome da vitima nem os elementos constitutivos do delito.

Vistos, etc.

Constitui objeto dos presentes autos um pedido de ordem de **habeas-corpus** preventivo em favor dos pacientes Milton Alencar de Oliveira, José Moisés de Mélo, Jesuino José de Lima, Cristiano Felix, João Pedroca, José Secundino de Souza, Venancio Calado, Cicero Pereira da Silva, Francisco José de Lima, João Bezerra da Silva, José Vicente, Antonio Severo, Manoel Vicente da Costa, Francisco Guilherme Sobrinho, Euclides Guilherme de Souza, Enéas Custodio de Maria, José Joaquim da Silva e Otavio Sinfronio, por se acharem ameaçados de sofrer constrangimento ilegal em virtude de um processo sem fundamento em direito movido pela Justiça Publica do termo de Pombal.

Alega o advogado impetrante Otavio de Sá Leitão, na sua petição de fls. 2, que pela leitura da denuncia, cuja certidão juntou a mesma petição, vê-se que ela não está de acôrdo com o art. 115 do Cod. do Proc. Crim. do Estado, pois falta-lhe para sua validade os requisitos essenciais, por isso que não consta da mesma denuncia os nomes dos roubados, nem tambem as razões de convicção ou presunção. Pelo que se verifica na referida denuncia, o adjunto do promotor publico do termo de Pombal não explanou na mesma o numero de roubos e extorsões e sua importancia pelo menos aproximada, se houve violencia á pessôa ou á cousa, caracteristicos do crime de roubo, os nomes das pessôas roubadas ou extorquidas e finalmente qual o meio ou quais os meios empregados pelos denunciados para perpetrarem o crime ou crimes de extorsão. E' logico, pois, que a denuncia é falha, vaga e insubsistente, não produzindo por isso mesmo, os efeitos que se fazem mistér. E, sendo a denuncia a base do procedimento criminal em todas as modalidades dos delitos, é claro que constitui a mesma denuncia oferecida, contra os pacientes uma peça sem valor juridico. Assim, portanto,

Considerando que os pacientes estão de fato ameaçados de constrangimento ilegal, pois se acham respondendo por um processo, cuja denuncia é toda eivada de lacunas;

Considerando que, em casos semelhantes já se tem pronunciado o Egregio Tribunal de Justiça do Estado, concedendo **habeas-corpus** e anulando a denuncia, e assim, para não citar outros, vê-se o respeitavel arresto n. 20, de 13 de março de 1928, onde o mesmo Superior Tribunal, atendendo a jurisprudencia já firmada, concedeu **habeas-corpus** preventivo requerido pelo dr. José Americo de Almeida em favor dos pacientes Euclides de Moura Coêlho, José Magno Bacalhâu e Francisco Sobral;

Considerando que nenhum prejuizo causa á Justiça a concessão da ordem de **habeas-corpus** impetrada, uma vez que póde o Ministerio Publico agir dentro das orbitas legais, oferecendo nova denuncia revestida dos requisitos necessarios;

Considerando que o amparo legal invocado pelo impetrante, em favor dos pacientes já mencionados, encontra o apoio na Constituição Federal, art. 72 § 22 e no Cod. do Proc. Crim. do Estado, nos artigos 445 § 2 e 453 §§ 1.° e 4.°;

Considerando afinal tudo o mais e principios de direito reguladores da especie, julgo procedente o pedido de fls. 2, para conceder, como concedo a ordem de **habeas-corpus** preventivo em favor de Milton Alencar de Oliveira, José Moisés de Mélo, Jesuino José de Lima, Francisco Jesuino, Cristiano Felix, João Pedroca, José Secundino de Souza, Venancio Calado, Cicero Pereira da Silva, Francisco José de Lima, João Bezerra da Silva, José Vicente, Antonio Severo, Manoel Vicente da Costa, Francisco Guilherme Sobrinho, Euclides Guilherme de Souza, Enéas Custodio de Maria, José Joaquim da Silva e Otavio Sinfronio, em favor dos quais seja expedido o necessario salvo conduto: assim tambem anulo todo o processo até a denuncia inclusive, sem prejuizo de nova ação criminal da Justiça Publica. Custas **ex-lege**. Remeta-se copia do presente despacho ao juizo municipal do termo de Pombal, para os devidos fins. Recorro deste mesmo despacho nos termos do art. 480 § 1.° do Cod. do Proc. Crim., para o Egregio Superior Tribunal de Justiça do Estado, a cuja secretaria sejam remetidos os presentes autos no prazo legal. Publique-se e intime-se. Catolé do Rocha, 8 de agosto de 1931.

João Navarro Filho"

Nota: — Confirmada unanimenente pelo Superior Tribunal (Rev. do Fôro, janeiro de 1932, pag. 22).

COMPETENCIA JUDICIARIA

J. FLOSCOLO DA NOBREGA

I — Em artigo inserto na secção judiciaria da "A União" de 1.° do corrente, comenta o dr. Evandro Souto os esclarecimentos, que, em forma de entrevista, prestámos a este jornal, com referencia ás duvidas suscitadas em torno ás alterações de limites dos municipios de Santa Rita e Sapé.

Bem nos poderiamos forrar ao esforço de uma replica, de vez que o ilustre colega e amigo não destruiu nenhum dos nossos argumentos, e, longe de contestar a nossa tése fundamental, expressamente a reafirma em suas conclusões.

Assim, afirma ele que "geralmente coincide a divisão judiciaria com a administrativa, porque geralmente os Termos são creados com os limites atuais dos Municipios". Ora, foi isso, precisamente, o que afirmámos em nossos esclarecimentos: — "A divisão judiciaria e a administrativa coincidem, os Municipios e os Termos teem a mesma extensão, os mesmos limites, salvo os casos de exceção previstos em lei". E' esta a nossa tése fundamental; e visto que o colega, em vez de contradita-la, a ratifica, julgariamo-nos dispensados de maiores considerações, por isso mesmo que não discrepam as nossas opiniões sobre o assunto.

II — Não devemos, entretanto, deixar sem comentario a argumentação **sui generis** do nosso contraditor, e o confusionismo em que se debate, no esforço vão de ajustar a realidade dos fatos a um ponto de vista de si mesmo desarrazoado.

Afirmando a coincidencia dos limites dos Termos e Municipios, ressalvámos de modo expresso os raros casos, em que, por disposições especiais da lei, tais limites diversificavam. Que fez, então, o nosso contraditor? Esmiuçou, pachorrento, esses raros casos excecionais, que deixaremos de parte, e, depois de enfileira-los um atrás do outro, afirmou concludente: — "Nestas condições, é improcedente o parecer (sic) publicado na "A União" de 2 de março do corrente. Termo é Termo e Municipio é Municipio!" Extraordinaria maneira de raciocinar, esta, em que, invertendo-se os termos logicos, se pretende contraditar a regra com a exceção que a confirma!

Mas não é tudo. Verificando que dos trinta e oito (38) Termos judiciarios do Estado, apenas três ou quatro tinham limites diversos dos do respectivo Municipio, assentámos a conclusão racional de que os limites dos Termos e Municipios coincidiam, salvo as exceções previstas na lei. Constatando, porém, o mesmo fato, chega o nosso contraditor á conclusão diametralmente oposta: para ele, a não coincidencia é a regra, emquanto que a coincidencia passa a ser exceção. De sorte que a regra geral compreende apenas aqueles três ou quatro casos de não coincidencia; todos os restantes vinte e oito casos constituem meras exceções, rarissimos casos especiais! E' a hermeneutica pelo avêsso.

III — Não colhe o argumento tirado da lei n.° 8, de 1892, que, abrindo exceções á regra geral, fixou os limites de quatro (4) Termos judiciarios. Sabiamos que havia tais exceções, tanto que expressamente as ressalvámos. Como quer que seja, porém, nada adianta argumentar com exceções, que, longe de infirmar a regra, antes a confirmam.

Demais, o que em realidade se verificou, nos casos apontados, foi, propriamente, uma retificação de limites municipais, sob aparencia de fixação de limites de Termos judiciarios. E tanto é certa a coincidencia da divisão judiciaria e administrativa, que, em todos os casos, os limites estabelecidos para os Termos passaram a constituir limites dos respectivos Municipios, não se verificando, em nenhum caso, a diversidade entre estes e aqueles.

Igualmente não procede o argumento inferido do decreto 268, de 1932. A referencia aí feita aos antigos limites do Termo restaurado, não justifica a afirmativa de que este tivesse limites distintos dos do respectivo Municipio. Demais, não negámos que os Termos tivessem limites; o que afirmámos é que esses limites correspondem em regra aos dos respectivos Municipios; e o nosso contraditor comprova o asserto, como acima se viu.

Não adianta, tão pouco, argumentar com os casos de Santa Rita e Alagôa Nova, em que os Termos subsistiram á supressão dos Municipios correspondentes. Porque ninguem jamais confundiu Municipio, que é circunscrição administrativa, com Termo, que é circunscrição judiciaria; e embora ambos em geral coexistam, um pode existir sem o outro, o que em nada infirma a nossa tése. O que sustentamos é que, salvo em casos excecionais, os limites de ambos coincidem; tanto isso é verdade que, suprimido o Municipio de Santa Rita, o Termo subsistiu com os limites daquele.

Alem do que, o caso de Santa Rita, como o de Alagôa Nova, são exceções creadas por leis especiais; e argumentar com exceções é raciocinar ás avessas.

IV — Conforme reconhece o nosso contraditor, a organização judiciaria do Estado é regulada, em suas linhas gerais, pela lei 256, de 1906. Pois bem! Essa lei, retificando a divisão judiciaria, ajustou-a de modo absoluto á divisão administrativa: cada Termo constituiu-se de um Municipio, cada Distrito de Paz formou-se de um Distrito Policial. Não se cogitou, aí, de traçar limites para os Termos, não se abriu uma só exceção, não se deixou um só caso em que as circuncrições judiciarias e administrativa diversificassem.

E é sob o regime dessa lei que, com base em exceções creadas posteriormente, se pretende fazer crer que Termos e Municipios teem limites diversos, extensão territorial distinta!

V — Se da legislação estadual passarmos á federal, veremos que aqui tambem a divisão judiciaria se norteia pelo criterio da divisão administrativa. E' assim que cada Secção é constituida de um Estado, e os limites de ambos coincidem, de modo absoluto, em toda dimensão. E nas frequentes retificações de limites interestaduais, nunca se póz em duvida que o territorio, desligado de um Estado e incorporado a outro, ficasse sob a jurisdição do juiz seccional deste ultimo.

Exempla illustrant. Ao resolver-se, em 1916, a ruidosa questão de limites entre Paraná e Santa Catarina, perdeu aquele Estado larga faixa territorial, que foi atribuida a este ultimo. Pois, apesar do longo e ardoroso debate travado em torno do caso na imprensa, no Congresso e perante o Supremo Tribunal, não se chegou, siquer, a formular a questão de saber a qual dos ju[...] dos Estados em litigio [...] risdição sobre o territo[rio] anexado. E — fato decisivo! — para evitar que os feitos pendentes, oriundos do territorio anexado, fossem avocad[os] como era de direito, pela justiça [lo]cal de Santa Catarina, inseriu-se n[o] acordo uma clausula especial, pe[la] qual o mesmo Estado abria mão de[s]se direito, que, de liquido e incon[tes]tavel que era, não chegará sique[r a] sofrer discussão!

VI — O argumento historico, [por] sua vez, não favorece ao nosso co[n]tendor. Abra-se a **"Historia Administrativa do Brasil"**, de **Max Fleuss** e o **"Direito Judiciario Brasileiro"**, de João Mendes, e ver-se-á que, desde a época colonial, a divisão judiciaria do pais sempre se amoldou, invariavelmente, á divisão administrativa.

No Brasil colonial, a jurisdição dos ouvidores e juizes ordinarios era restrita ao territorio das respectivas capitanias e conselhos, que, diga-se [de] passagem, eram circunscrições ad[mi]nistrativas e não judiciarias. No [Im]perio, igualmente, os juizes de p[az e os] juizes municipais tinham a jur[isdi]ção circunscrita pelos limite[s dos] respectivos Distritos de Paz e [Ter]mos, os quais correspondiam á [divi]são administrativa em Distr[itos e] Municipios. E a designação de [juiz] municipal", que ainda hoje perdu[ra] em vez de juiz de termo, bem de[monstra] a perfeita coincidencia existente [en]tre os limites dos Termos e Muni[ci]pios.

Na jurisprudencia imperial, as questões suscitadas pelas alterações de limites municipais, sempre se resolveram no sentido de que o Termo e a jurisdição do respectivo juiz acompanhavam a extensão territorial do Municipio, estendendo-se até [onde] chegassem os limites deste [...] se decidiu nos Avisos de 1[...]2, de 28|X|1858, de 31|VIII|1861, de 22|XII|1863 e de 30|IX|1868, que, todos, sufragaram a doutrina que vimos sustentando.

VII — Poderiamos ainda recorrer ao Direito Internacional, onde é dominante o ponto de vista a que nos atemos. Com efeito, ninguem desconhece a base territorial da jurisdição, o estatuto real do poder jurisdicional, que só por ficção da técnica juridica consegue afirmar-se além das fronteiras de cada nação.

Não vale, porem, insistir. A doutrina sustentada pelo nosso contendor não encontra apoio senão nos dispositivos especiais de leis a que se reporta. Mas, teorizar sobre exceções é fazer logica pelo metodo confuso.

Alberiqu... an-
...nme. Err... L.
Wanderley

...Esoterico da
...unhao de Pensamento

...dos mais altos elementos de ...ltas em ação dos seus traba... sucesso e realidade nas cau... ...e forem confiadas resolven... maravilhas a bem do clien... ...e seu interesse, não conhe... ...ssivel para quebrar qual... ...te de embaraço fisico, mo... ...niario, casamentos emba... ...savença entre casal ou ... separação, fazendo conci... ... harmonia; influencia as... ...a conquistar alta freguezia em ...gocios ou casa comercial, fi... ...vre de falencia ou abalo de ... dominando vossos inimigos ...nde-los e tornando-lhes ami... ...cilitando proteção ou bom em...go; curando doenças desprezadas ... seja desconhecido o seu carater, ...esmo vindo de forças extranhas. Fe...iade para as viagens, evitando ...dente e obtendo o fim desejado; ...mulando a força de vontade de ...so filho para o desenvolvimento na ... desejada; fazendo voltar ...esviou de vossa companhia; evitar ...astrofe e situação precaria na ...s acheis.

Não percais tempo, venhais hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegais a ser vitima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorreis aos trabalhos de ocultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 10$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite.
Rua Sá Andrade, 368.

O esplendor e a decadencia do Czarismo, em RASPUTINI E A IMPERATRIZ um triunfo sem igual para o "Santa Rosa!"

ANUARIO DAS SENHORAS
Preço 6$000
Na Livraria Popular
Rua B. do Triunfo, 393
João Pessôa

MEDICOS E DENTISTAS

ADVOGADOS

Cinemas & Filmes

RIO BRANCO — Soirée — Na téla: "Adeus ás armas", no palco: troupe Marquise Branca.

Matinés — Programa variado na téla e no palco.

SANTA ROSA — "Quente como pimenta".

JAGUARIBE — "Delirante".

A TROUPE "MARQUISE BRANCA" DARA' "MATINEE" HOJE NO "RIO BRANCO"

Hoje haverá atraente "matinée" infantil no "Rio Branco" pela troupe "Marquise Branca" que tem escolhido um ato de variedades destinado á delicia da petizada.

Na téla será focada a quarta serie do filme "Sedução do circo", com dois jornais e dois desenhos animados, seguindo-se após a representação do palco.

Os ingressos para crianças custarão apenas 1$100 e para adultos 1$600.

HUMBERTO DE CAMPOS E O FILME "ADEUS A'S ARMAS"

A alma delicada de Humberto de Campos, o mais aprimorado dos **croniqueurs** quotidianos cariocas, não escapou ao toque magico que exerce sobre todos os espiritos esse filme magistral que o cinema "Rio Branco" está exibindo desde ontem — "Adeus ás armas". A voz autorizada do critico e do artista acalorou-se dentro do coral de entusiasticos elogios de toda a imprensa, prestando homenagem ao diretor magnifico, Frank Borzage, e aos esplendidos artistas — Helen Hayes, Gary Cooper, Adolphe Menjou, Jack La Rue, etc — seus colaboradores na produção desse modelo de arte.

Leiam-no:

"Adeus ás armas" é, na verdade, um dos grandes filmes dos ultimos tempos, não só pelo que mostra como, tambem, pelo que sugere. E' um drama de amor e de guerra. E' um poema lirico de encantadora delicadeza que se eleva no meio da tormenta e, que, por isso mesmo, perde pouco a pouco a sua feição amavel e dôce, para terminar em elegia, precedida de cenas de intensa e comovedora dramaticidade. Ha uma breve poesia, antes um epigrama traçado á maneira dos grégos, em que um ilustre prosador, que é tambem poeta, o sr. J. M. Gomes Ribeiro, descreve o caso de um casal de andorinhas que fez o seu ninho na bôca de uma estatua monstruosa, figura simbolica do teatro eschiliano. E essa joia literaria me veio á lembrança, ao acompanhar, no filme americano, um par de namorados, uma enfermeira e um jovem oficial que foi tecer o seu idilio numa frente de batalha, entre o estrondo dos canhões, o gemido dos mutilados, o incendio das cidades e o exodo das populações amedrontadas".

"O final desse amor é, porém, como o de todos os amores: triste e desolador".

"Adeus ás armas" é de fato um desses filmes cujo tratamento só se repete, dentro do repertorio da produção de Hollywood, de muitos em muitos anos. Ele revela por outro lado o capricho, o esmero que põe na sua produção a "Paramount", a grande creadora de tantos inesqueciveis sucessos de que foi rica a temporada do ano passado. A ela, principalmente, e com perfeita justiça, endereçará o publico os seus aplausos.

KOVAL, NA TELA DO "RIO BRANCO"

O publico vai apreciar um interessantissimo artista em Koval, o protagonista do engraçado filme francês, "Apaixonadamente", que o "Rio Branco" nos vai dar terça-feira.

A sua arte de representar empresta infinita graça ao tipo, Mr. Stevanson, o precavido americano que vai á França á cata de um bom negocio, e que, receioso da mestria requintada com que os francêses praticam a arte da galanteria, toma a precaução de só deixar que sua mulher apareça em publico de cabeleira e oculos. Nem assim consegue escapar ao perigo, e ele proprio sucumbe quando sob a ação dos vinhos generosos, dos encantos capitosos das lindas mulhersinhas de Paris, faz taboa raza do seu puritanismo, sacrifica a lei Volstead, e acaba por se render á fatalidade da sua infelicidade domestica.

E que belo grupo de artistas, Koval tem á volta de si! Em primeiro plano, Florelle, a azougada senhora Stevenson, e Davia, uma **soubrette** que adora o amor e a vida como ninguem; Fernand Gravey, um galã ultra-elegante; Danielle Brégis que faz uma bela estréa no papel de Mme. Le Barrois, e como perene desafio ás mais gostosas gargalhadas Urban e Baron Fils, dois comicos consagrados.

Acrescente-se a isto os encantos da delicada partitura de André Messager, e ter-se-á uma idéa das emoções deliciosas que o "Rio Branco" reserva aos seus frequentadores com a apresentação de "Apaixonadamente".

HERANÇA DAS ESTEPES

Uma nova entidare do cinema americano que está para ser revelado aos "fans" de João Pessôa pela "Paramount", é o simpatico "cow-boy" Randolph Scott, um artista sobrio, decidido nos seus atos, e um perfeito galã amoroso que seduziu com as suas caricias a lindissima Sally Blane em "Herança das Estepes".

Este celuloide que o "Rio Branco" nos dará na proxima 5.ª feira é um filme que decorre em ambientes do "far-west" americano descortinando as mais lindas paisagens naturais da terra de Tio Sam.

SOBRE O FILME "O TENENTE SEDUTOR"

A historia, que a moda de uma teia finissima, se forma em torno de Chevalier no filme "O Tenente Sedutor", cuja nova versão vai ser apresentada no "Rio Branco" na proxima quinzena, é muito interessante.

Ele, um jovem tenente da Guarda Imperial da Austria, enamora-se de Claudette Colbert, simples violinista de uma orquestra feminina, para depois, por um desses graciosos caprichos do acaso, casar-se com a linda Mirian Hopkins, que no filme é nada mais que a princeza Ana, herdeira de um grande reinado.

Mirian apezar de sua beleza e sangue azul, é muito conservadora dos velhos costumes e por isso não pode atrair a si, com a imperiosidade das outras, o amor do seu irrequieto esposo.

E' no fim da historia que nos inteiramos do magnanimo caracter de Mlle. Colbert, que, desejando apenas a felicidade da nobre parelha, não só abandona o seu apaixonado tenente como tambem ensina á entristecida princeza como prender o marido na teia dos artificios femininos.

"O Tenente Sedutor" (Smiling Lieutenant) é uma beleza cinematografica, notadamente nesta nova copia que o "Rio Branco" está anunciando para os dias 24 e 25 do corrente, em sessão das moças, a preços populares.

A familia real de Hollywood

A "FARÇA" DE HOJE NO "SANTA ROSA"

"Quente como pimenta"

Victor Mc Laglen e Edmund Lowe formam uma dupla ideal. Aquele é um brutamontes simpatico, com uma alma de criança, com um sorriso quasi chevalieriano espiritualisando seu risto amassado de "boxeur", em repouso... Este é um "gentleman" cativante, tipo do "homme a femmes", fino até debaixo de uma farda de marinheiro ou de uma camisa de malandro. Ambos se completam nos enredos que a "Fox" — com um alto senso de aproveitamento — arma para as suas veias comicas sadias, sem varizes ou cortites de mao gosto... o que o "Santa Rosa" exibe hoje.

"Quente como pimenta" é um desses filmes raros, com cem por cento de alegria oferecida, prodigamente, ao espectador mais usurario de sorrisos e de gargalhadas. Ha filmes comicos sem um nivel calculado sobre a media da mentalidade do publico de cinema — que só conseguem exitos parciais. Se D. Chiquinha ri, Mme. Fragoso, lembrando-se da sua situação social, freia uma gargalhada, reduzindo, elegantemente, seu ruido, D. Chiquinha fica seria e pensa que é indireta. "Quente como pimenta" arranca explosões unisonas de alegria, porque o nivel do seu humorismo não torna o filme inacessivel ás inteligencias comuns nem vulgar para os homens de espirito.

Victor Mc Laglen, Edmund Lowe, Lupe Velez e El Brendel, não fazem graças avulsas, como acontece com certos comicos que caem ou deixam cair uma bandeja dentro de argumentos que seriam tristissimos, se homens e objétos se conservassem, decentemente, na sua posição logica. Em "Pernas de Perfil", Buster Keaton cai cincoenta vezes, caem malas, caem cenarios, caem Thelma Todd, cai tudo. Se um raio caisse na tèla, receberia palmas entusiasticas do publico...

O "cast" de "Quente como pimenta" é naturalmente engraçado e encontrou, na concatenação de cenas cheias de imprevisto e de "verve" inexplorada, um campo vasto para um brilhantissimo trabalho de conjunto.

Recomendo "Quente como pimenta aos "fans" de qualquer temperatura, como um premio pelo que eles teem sofrido com as ultimas gracinhas de Buster Keaton, Poly Moran, Jimmy Durante e Haroldo Lloyd, grandes tragicos do cinema...

H. P.

A CIDADE VAI CONHECER A IMPERATRIZ DA CENA AMERICANA, A IRMA DE JOHN E LIONEL BARRYMORE

"Rasputini e a Imperatriz"

No cortejo de sensações e grandiosidades que dele fizeram um dos mais fortes espetaculos do cinema sonoro, "Rasputini e a Imperatriz", que a "Metro Goldwyn Mayer", estréa no dia 14 no "Santa Rosa", vem com este particular sensacional: vai revelar a cidade a imperatriz da cena norte-americana: Ethel Barrymore, a irmã de John e Lionel Barrymore, que são, tambem, interprete de [illegible] de espetaculo da "Metro", c[illegible] tréa o nosso publico aguard[illegible] verdadeira ansiedade.

Ethel Barrymore, é preciso notarse, já trabalhou no cinema — mas ha muitos anos, no silencioso. Interpretou dois ou três filmes para a "Triangle", e cremos mesmo que para a velha "Metro". Retirou-se, depois, dedicando-se ao teatro, onde marcou "perfomances" que a consagraram como a imperatriz do teatro da America.

Accedeu ao convite da "Metro Goldwyn Mayer" para interpretar, ao lado dos seus dois famosos irmãos o sensacional romance da queda da dinastia russa, e por isso, no dia 14, sabado, a cidade a conhecerá numa interpretação que é uma gloria; Ethel é, no filme, a tzarina, a imperatriz que Rasputini dominou... Todos os criticos americanos frizaram o esplendor do trabalho de Ethel no espetacular filme, e todos frizaram a beleza enorme que é, no cinema, a sua voz — porque Ethel é aclamada, na America, como a voz mais sedutora para a interpretaço dos grandes dramas.

A NOVA TEMPORADA DO "SANTA ROSA" E OS FILMES QUE A EMPRESA A. LEAL & CIA. ACABOU DE CONTRATAR

Os melhores filmes da "Metro Goldwyn Mayer", "Warner First National" e "Fox Film Corp."

As produtoras concedem outra redução nos alugueis dos filmes, ao saber da iniciativa da empresa A. Leal & Cia. em diminuir os preços dos seus ingressos!

O desenvolvimento do nosso mercado cinematografico intensifica-se cada vez mais. A empresa A. Leal & Cia., pioneira do Cinema Falado na Paraíba, e arrendataria do "Santa Rosa", acaba de contratar, agora, para a anunciada e triunfante fase do Cinema da Cidade, uma relação de filmes de valor, os quais serão exibidos por preços minimos!

Já a começar de 5.ª feira, para ini-

Nanci Caroll, no filme "SABADO ALEGRE", que veremos brevemente no "Rio Branco"

Randolf Scott, novo "cow-boy" da Paramount, numa cena do filme "Herança das estepes", que será focado nos dias 12 e 13 pelo "RIO BRANCO".

...ayer" te... Robert
...mery em "Fe... Broad-
...ver "feerie"... Madge
... Sally Eilers.
...guir, no dia 14, ...o todos já
...teremos a "...t opening"
...putin e a Imperatriz", o es-
...fa... que reuniu John —
... Barrymore — a Fa-
... Broadway.

Jorge ...ien, o "cow-boy" que
cidade toda adora, ocupará logo
pois, o cartaz fascinante do Cine-
da Cidade, em "O destino rubro",
historia dos indios americanos.
"Fugitivo", o drama fortissimo
...ocionará a cidade toda, uma
a horrorosa da Justiça Humana,
...ará a atenção dos "fans", não só
...interpretação extraordinaria de
Muni, o creador de "Scarface",
...pela espetaculosidade de suas
...

...is, admiraremos o inimitavel
...racy no seu primeiro trabalho
... astro, além de ser no seu me-
... filme — "O Homem Sensacio-
...nal", a historia de um reporter que
...fazia dez escandalos para descobrir
um.

O querido Charles Farrell reaparecerá numa historia toda diferente — "A Mulher Indomavel", na qual ele aparece com Joan Benett, a heroina de "Mulheres e Aparencias" e Ralph Bellamy, o herói de "No Portal da Vida".

E a seguir, numa torrente ininterrupta de sucessos:

"Lição ao mundo", o filme que nos ...ra New York em 1940! Diana ...ard, a heroina de "Cavalcade", ...qui o melhor papel de sua car... secundada por Phillips Holmes ...is Stone.

"O ... X", estupendo drama com Lionel Atwill e Fay Wray.

"Tardes de outono", opereta com letra e musica de Stegmund Rimberg e Oscar Hammstein.

"Feira de amostras", um primor de Henry King, com Janet Gaynor, Will Rogers, Lewis Aires, Sally Eilers, Norman Foster, Frank Craven e Louise Dressler.

"O despertar de uma nação", um filme de sensação, com Walter Huston e Karen Morley, com um rapaz de futuro — Franchot Tone.

"Uma noite no Cairo", uma opereta á sombra das piramides, com o querido Ramon Eovarro. No elenco a estupenda Myrna Loy, hoje estrela.

"Sherlock Holmes", uma historia de Conan Doyle, baseada numa aventura do celebre detetive, personificado pelo londrino Clive Brook.

"Os crimes do Museu" ou "O Museu de céra", extraordinario drama de terror com Lionel Atwill numa caracterisação empolgante. No elenco — Fay Wray e Glenda Farrell. Um filme inteiramente colorido.

"O campeão", um grande trabalho de King Vidor, com Wallace Beery e Jackie Cooper.

"A irmã branca", em homenagem ao povo catolico de toda cidade, com Clark Gable e Helen Hayes.

E por fim:

"Um romance em Budapest", produção de Jesse Lasky para a "Fox", com Loretta Young na sua mais forte creação!

E não resta duvida que o publico sairá dizendo: "Nada como um bom filme atraz do outro!"

—

A ESTRÉA DE "QUENTE COMO PIMENTA" NO "SANTA ROSA"

O cine-teatro "Santa Rosa" exibiu ontem, em premiére, a interessante cinta da "Fox Film", "Quente como pimenta", que pertence ao genero dos filmes "farras", displicentemente gravado no celuloide.

"Quente como pimenta", conforme noticiámos em nossa edição anterior, é um filme que obedece ás restrições da censura, como os demais que nos teem sido apresentado. Nada encontrámos de inconveniente que possa privar a ausencia dos "fans" femininos de Lupe Velez, Victor Mc Laglen e El Brendell.

Não sendo pelicula que se tenha no ról das magnificas, o seu enrêdo caracteristico, agrada aos apreciadores das encenações ruidosas.

—

FILHOS MALVINDOS

E' este o titulo de um filme cientifico, somente para homens, a ser focado muito breve nos cinemas "Rio Branco" e "Felipéa".

Trata-se de uma pelicula alemã, cuja interpretação está a cargo de Conrad Veidt, um artista de raro talento e que o publico pessoense conhece atravez varias peliculas européas e americanas, pois a fama do grande ator teuto transpoz o oceano levando-o já aos studios americanos onde fez filmes como "O homem que ri", "O passado de um homem", etc.

"Filhos malvindos" trata de um tema cientifico como outros filmes da mesma serie "Falso pudor", "Amor e natureza" etc., já exibidos nesta capital em sessões especiais unicamente para homens.

—

MODOS DE VÊR

X X X

E' bem possivel que alguem se tenha admirado das "Razões porque se demitiu o sr. Mauricio de Lacerda", á vista dos termos da carta por ele enviada á imprensa carioca, pois, s. s. diz: "Não quero servir a um regime, que tenho o dever de combater com todas as forças".

Não nos causou esse gesto o melhor abalo ou admiração. Tudo no mundo se transforma, umas cousas para evolução, outras para involução, estando no segundo caso os ideais politicos brasileiros, em quasi sua totalidade.

Sem recuarmos aos tempos monarquicos de antanho, e mesmo avançando do govêrno Deodoro ao atual, encontraremos sucessivas mutações nesse intrincado marchar da Humanidade.

Assim pois, despresando-se tudo que politicamente se tenha passado até outubro de 1930, e, justificando a nossa não admiração ao "caso" de Vassouras, limitamo-nos a perguntar ao fogoso tribuno, aliás figura de relêvo na Caravana Aliancista: onde se encontrarão a estas horas, os talentos de escol, terriveis batalhadores do passado regime, que foram na Camara e no compo da luta o terror daquela época: João Neves da Fontoura, Batista Luzardo, Raul Pila, Borges de Medeiros, Lindolfo Color e tantos outros? todos por sinal filhos dos pampas, "gaúchos de quatro costados", portanto, terriveis inimigos da carunchosa passada republica.

Ora, se s. s. demitiu-se agora, a nosso vêr, fê-lo porque quiz, não fazendo assim, nada novo. Adolfo Bergamini, amigo incondicional do ilustre demissionario, tambem procedeu (isto ha muito tempo), da mesma maneira, limitando-se hoje á publicação de "bilhetes" em jornais provincianos, e nem por isso amuou-se...

O país inteiro reconhece que, tanto s. s. como os seus não menos ilustres companheiros de jornada revolucionaria foram inexpugnaveis baluartes no triunfo alcançado em outubro de 1930; que, ao seu verbo fulgurante, como ao de João Neves da Fontoura, bem como ao arrojo belico de Batista Luzardo, e, a pertinacia de Adolfo Bergamini, todos tidos e havidos naquela época, como astros de primeira grandeza no espaço sem limites do seio revolucionario, deve a revolução farta messe de serviços! Entretanto, tudo é passado, e... "agua passada não móe moinho", diz a sabedoria popular.

Esses pequenos episodios, fazem-nos lembrar a **historia** dos alfaiates empregados em uma grande oficina, que, trabalharam toda uma noite de sabado, a fim de concluir sem falta, um terno de casaca para um certo cavalheiro que impreterivelmente teria que enverga-lo em certa festa aristocratica, a realizar-se no domingo muito cedo!... Cada um cumprio o seu dever, e nem por isto deixaram os alfaiates referidos de trabalhar pela arte, muito embora não fosse para nenhum deles a apertada indumentaria, lá continuam trabalhando á espera de nova e rendosa "encomenda", porque "o trabalho engrandece o homem".

A nós, flagelados do nordeste, nenhuma surpresa causou tal fato, como tambem não nos **comoveu** as constantes mutações que se vieram operando nas pastas ministeriais, cujos ocupantes as deixaram naturalmente **sponte sua**, louvando-nos no direito que tem cada cidadão, de fazer aquilo que lhe convem, e mesmo porque, lá diz o rifão: De gustibus et coloribus, non est disputandum.

Rubens Macêdo

**** Seja socio do "Radio Clube da Paraiba".*

A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitos outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.

MINISTERIO DO TRABALHO

Carteiras profissionais

Santino Cardoso, encarregado das Carteiras Profissionais, avisa aos interessados que, dora em diante, dará expediente no predio do Sindicato dos Aux. do comercio, das 8 ás 11 1|2 dos dias uteis.

As pessôas que precisarem de tirar carteiras profissionais, poderão procurar o mesmo que serão atendidas, levando 3 fotografias numeradas com a data do dia, mês e ano e mais 5$500 em dinheiro.

A' noite poderá ser procurado no edificio da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", entre 19 e 22 horas.

Irene Dunne exaltando a esposa em "MULHER SO' AQUELA!" depois de haver exaltado a amante em "Esquina do Pecado..." Será mais admiravel?

SECÇÃO LIVRE

A' GL:. DO GR:. ARQ:. DO UN:. — BEN:. LOJ:. "BRANCA DIAS" — Convocação — São convocados todos os MMembr:. do Quadr:. para a Ses:. de Eleiç:. para Gr:. Mestr:. e Gr:. Mestr:. Adj:. que terá logar no dia 9 do corrente (segunda-feira), ás 20 horas, no Templo Maçonico á avenida General Osorio, 128.

Gr:. Or:. de João Pessôa, abril 6 de 1934. — **Manoel Ronaldsa, M:. M:.**, secr:.

—

RESP:. LOJ:. "PADRE AZEVÊDO" — Convocação — São convocados todos os MMembr:. do Quadr:. para a Ses:. de Eleiç:. para Gr:. Mestr:. e Gr:. Mestr:. Adj:. que terá logar no dia 10 do corrente (terça-feira), ás 20 horas no Templo Maçonico á avenida General Osorio, 128.

Gr:. Or:. de João Pessôa, abril 6 de 1934. — **Tibiriçá, M:. M:.**, secr:.

—

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE — De ordem do sr. Pedro Lopes, vice-presidente em exercicio da assembléa geral, são convidados todos os associados no gozo dos seus direitos sociais para assistirem no proximo domingo 8 do corrente em sua séde social, á rua Indio Piragibe n. 489, á prestação de contas do trimestre findo, como preceitúa o art. 10 dos nossos Estatutos.

O sr. vice-presidente em exercicio recomenda o comparecimento dos srs associados.

João Pessôa, 1|4|934. — **José Horacio**, 1.º secretario.

—

Sessão ordinaria de Assembléa Geral da Sociedade Artistas e Operarios Mecanicos e Liberais — De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios para no proximo domingo, 8 do corrente, ás 13 horas, comparecerem á séde da Sociedade Mecanica, a fim de tomarem parte na Assembléa Geral, convocada de acordo com o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos. João Pessôa, 2 de abril de 1934. — **Hermes Lopes Macieira**, secretario.

—

DECLARAÇÃO A' PRAÇA — Avisamos ao comercio e a quem interessar possa que nesta data vendemos a nossa mercearia sita á rua Visconde de Pelotas n. 124, ao sr. Luiz de Andrade Galvão, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado, queira se apresentar em nosso estabelecimento comercial á rua Maciel Pinheiro n. 259, ou em aquela mercearia.

João Pessôa, 6 de abril de 1934. — **J. Barbosa & C.ª**

Corfirmo: — **Luiz de Andrade Galvão**.

(As firmas estão reconhecidas).

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas

1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com multa até 20 junho.
623 sem multa até 15 junho.
623 com multa até 5 julho.
624 sem multa até 30 junho.
624 com multa até 20 julho.
625 sem multa até 15 julho.
625 com multa até 5 agosto.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

JOSIAS EZEQUIAS DA MOTA

3.º aniversario

Amalia Estrela da Mota convida seus parentes e as pessôas amigas para assistirem á missa que por seu nunca esquecido esposo **Josias Esequias da Mota**, manda celebrar, no dia 10 do corrente (terça-feira), ás 6 1|2 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês.

Antecipa os seus agradecimentos.

AVISO

Maria Galvão de Sá, tendo a venda o material mais necessario para a ornamentação de bolos, previne ás senhoras e senhoritas interessadas em aprender esta béla e util arte que pódem vir inscrever-se, afim de começar o ensino do dia 16 do corrente mês.

João Pessôa, 8 de abril de 1934.

CREDITO MUTUO PREDIAL

Resultado do sorteio realizado em 6 de abril de 1934.

Premio no valor de rs. 19:550$000

CADERNETA N.º 00010

Foi premiada com mercadorias, moveis e tecidos no valor de rs. 19:550$000 (dezenove contos quinhentos e cincoenta mil réis) a caderneta n.º 00010 pertencente ao prestamista Clicerio Vieira, residente em Itagi.

AVISO IMPORTANTE

Pedimos a todos os nossos agentes da capital e do interior, a devolução urgente das cadernetas que se acham em poder dos mesmos para venda e cujo prazo tenha excedido de dois mêses, sem que as tivessem vendido.

Baía, 6 de abril de 1934.

Os proprietarios — *Chaves & Cia.*

O fiscal do Govêrno Federal — *Dr. Fernando Pires G. e Albuquerque*

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSOA (Paraíba) — Domingo, 8 de abril de 1934 | NUMERO 77

...ARIA NOTICIAS TE-LEGRAFICAS

...6 (Nacional) — Retar-... ...iero, famoso engenheiro ...exicano que havia inventado um aparelho para determinar a existencia ...e lençóis petroliferos, e que havia ...ido os direitos do mesmo a uma ...panhia petrolifera paulista, diri-... por Monteiro Lobato, acaba de ... para os Estados Unidos num ...argueiro, levando consigo os referi-... aparelhos. (A União).

—

...ORTO ALEGRE, 6 (Nacional) — ...dado — O **Jornal da Noite**, cujas ...maçoes politicas são tidas como ...orizadas, devido ao carater oficioso ...so órgão, diz que entre 24 e 27 do ...gente uma grande maioria da As-...embléa Nacional Constituinte lança-rá a candidatura do chefe do Govêrno Provisorio, sr. Getulio Vargas, á presidencia constitucional da Republica. (A União).

—

RIO, 6 (Nacional) — Retardado — Sob a presidencia do sr. Hermenegildo Barros, esteve reunido o Superior Tribunal Eleitoral, que resolveu fosse expedida uma circular telegrafica aos presidente dos Tribunais Eleitorais, declarando que não poderá ser ...da posse a qualquer funcionario de ...neira nomeação, maior de 16 anos ...idade, sem que este faça previa_ ...ate prova de ser reservista do ...cito ou da Armada, ou sua dispen-...gal do serviço militar, de confor-...de com o disposto no decreto ...5 de 1932.

Aquele que infringir tal disposição legal indenizará aos cofres publicos a importancia dos vencimentos e outras vantagens pecuniarias que já tenham sido pagas ao aludido funcionario cuja nomeação será tornada sem efeito e automaticamente cassada (A União).

—

RIO, 6 (Nacional) — Retardado — Hoje, ás 12 horas, todos os maritimos declararam-se em greve pacifica em sinal de protesto contra a reforma sofrida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos por parte do govêrno.

Todos os trabalhos da referida companhia de navegação foram paralizados, devendo manter-se assim até as 7 horas de amanhã.

Todos se mostram indignados com a reforma da Caixa de Aposentadoria e Pensões que dizem ter sido feita, arbitrariamente ás 12 horas.

Parou todo o serviço e pouco depois dessa hora começaram a chegar lanchas, conduzindo operarios que deixaram pacificamente os trabalhos, reinando, durante o tempo em que ali estivemos, a mais completa ordem.

Os grevistas dirigiram um manifesto ao chefe do Govêrno Provisorio protestando contra a assinatura do decreto reformando o Instituto.

Nesse documento, os maritimos fazem serias acusações e reclamam medidas severas para que sejam eles integrados nos seus direitos. (A União).

...SCOLA E INSTITUTO SERICOS

Evidentemente constitui valiosa esperança economica para nossa terra a creação do "Bombyx Mori" de cuja incrementação os poderes publicos, revestidos dos melhores propositos, teem se ocupado e procurando difundir o quanto mais a sua cultura, já dotou o Estado com um modelar estabele...mento que é o Instituto Seric... Paraíba. Este, como séde da ... a sérica oficial, no Estado ... vantajosa proporção, ...o as necessidades dos ...es do interior, mas, ...om a contribuição de ...nstantes apêlos dos Estados nortistas, e, não estarão longe os dias em que os do sul, tambem, venham receber os seus beneficios quando se constatar a seleção que ora se procura fazer para a obtenção de um tipo eminentemente nosso, no que já está empenhado em minuciosas observações e experiencias o prof. dr. José Calzavara, competente diretor do nosso bem fadado Instituto.

Para atender ás nossas necessidades sericas o Govêrno estabeleceu, tambem, a Escola de Sericultura da Paraíba, que se destina a preparar as forças intelectuais daqueles que se dispuzerem, de acordo com as suas possibilidades, a auxiliar o Estado nessa grande empresa de construção economica; e está empenhado para que cheguem a um plano de absoluta satisfação os intuitos que lhe orientaram na fomentação dessa fonte de riqueza desconhecida em nossa terra.

O Instituto e a Escola funcionam, já, com certa eficiencia, máu grado a falta de técnicos de que se cerca no momento, pois, para atender a tudo e a todos vê-se, apenas, a figura incansavel do dr. Calzavara, unico técnico ali militante.

Dotado do material mais necessario o "Instituto Serico do Paraíba" está aparelhado para preencher as suas finalidades, tendo á sua frente a esclarecida competencia de um diretor que lhe dedica, com imperturbavel animo e valiosa economia, o mais abnegado dos seus esforços e o mais esforçado dos seus cuidados.

A nós alunos da Escola de Sericultura não passa desapercebida a solicitude com que o diretor atende aos numerosos departamentos do Instituto, desdobrando indefinidamente a sua atividade em torno de uma serie de serviços vultuosos para os quais dez homens seriam poucos.

O Instituto está confiado a mãos zelosas e incansaveis que cuidam do seu progresso geral, com todo o interesse preciso para os primeiros dias de existencia.

— "Sim, de tudo eu cuido como se ele fosse meu", diz o dr. Calzavara, e com quanta razão. Pois, ressalta ás nossas vistas o seu formidavel serviço construtivo.

Na Escola as aulas ministradas são filhas de indiscutivel sabedoria: as explicações orais são verdadeiras demonstrações praticas e as aulas praticas, dadas nas sirgarias, nada mais deixam a desejar á eficiencia e ao bom exito. O metodo é simples e elucidativo, e, permite, facilmente, que o aluno fique integrado na técnica do serviço intrincado da creação do Bicho da Sêda, qual o de seguir com todas as minudencias as constantes modificações que se operam nas suas fazes de desenvolvimento, dada a complexidade dos fatores desconhecidos que agem no tempo e no espaço, exigindo acurada atenção e minuciosa observação na evolução do **sirgo** até a sua vida de **crisalida**.

E' necessaria dóse maxima de competencia a fim de que os futuros sericigenos não venham a sofrer máus tratos fisicos que os impediriam de construir casúlos capazes, uns de se destinarem aos mistéres sericinicos, outros de fornecerem **ninfas** sadias para reprodutores de celulas perpetuadoras da especie.

Já se vê, portanto, que diferença de horas ou minutos talvez, verificada no tratamento das larvas da mesma idade, incide na quasi completa inutilização de um serviço precioso e exaustivo, qual o de assistir com desmedido zêlo ás diferentes fases de existencia por que ordinariamente passa o Bicho da Sêda até a admiravel metamorfose.

Em ultima palavra, só se consegue casulos valorisados com um tratamento oportuno dispensado ás larvas, tomando-se em consideração o seu estado de sanidade fisica, não se falando deste outro fator indispensavel, que é a seleção de **individuos** e raças.

Não pretendemos, por hora, discorrer sobre a ciencia serica.

Falemos da Escola. Dela, o elevado numero de alunos matriculados, em parte, são proprietarios no Estado. E isto bem atesta que paraibanos concientes desejando concorrer para o engrandecimento economico-industrial de sua terra, veem ao encontro das aspirações do Govêrno e colaboram na preparação do Estado para que mais tarde o Brasil possa formar na parada de destaque dos países lideres da sericultura.

Necessario é, porem, não ficarmos no que estamos, por ora, — com uma simples Escola de Sericultura rudimentar que dadas as impossibilidades irremoviveis, no momento, não pode preparar a primeira turma de diplomados para que fiquem sendo realmente Sericultores Técnicos, na mais ampla significação da palavra.

Nós, da primeira turma, não podemos receber ali, em vista da exiguidade de tempo, e por falta do material absolutamente preciso, o indispensavel ensinamento sobre as celulas, feitos praticamente, e os processos mais convenientes para se obter a incubação, estudadas as vantagens e desvantagens dos seus diferentes metodos até a época da aparição da larva.

Agora sairemos, apenas, os sericultores preparados para receber os ovos hibernados e cultiva-los nas sirgarias, sem, comtudo, termos subido aos complicados problemas dos laboratorios para sabermos dos inumeros fenomenos que lhes precederam á postura.

Devemos considerar que esta parte é o pônto principal da creação do Bombyx porque é serviço de alta indagação técnica-cientifica, para nós alunos, e exerce preponderancia sobre os demais pontos da vida do **sirgo**, vez que, diz respeito aos interesses da especie considerando que tem a influir na sua vida embrionaria os elementos da natureza que lhes servem de alimento, mas que variam de conformidade com as influencias climatericas da zona da creação, e que age, sobremodo, na forma da sua adaptação á região e, conseguintemente, sobre o seu maior e melhor desenvolvimento celular e vida, no melindroso periodo de embrionagem, que, aliás, é o mais critico de todos os quantos atravessa na existencia.

Os alunos que se diplomarem este ano carecem de um estagio por tempo suficiente, em um estabelecimento superior de sericultura para o desenvolvimento pratico, técnico e cientifico da sua capacidade profissional, auxiliados por laboratorios munidos de aparelhos que desvendem os misterios sobre que se fundam as sirgarias, para que possam ser técnicos concientes e conhecedores de todos os fenomenos biologicos dos sirgos até as razões do seu desaparecimento fisico.

Isto faz-se preciso para que não vamos ser simples creadores do Bicho da Sêda, mas profundos conhecedores das suas razões de ser.

Aguardemos, pois, que as energias materiais do Estado possam autorizar o Govêrno a proteger com mais vantagens a mais promissora fonte de rendas que, de futuro, garantirá a independencia economica da Paraíba.

TRIGUEIRO LINS
(Da Escola de Sericultura do Estado)

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA

O presidente desse Tribunal recebeu os seguintes telegramas circulares:

"Rio, 4 — Circular — Identificação na capital deve ser feita pelo Instituto Identificação já existente e assim não podem ser aproveitados identificadores ora disponibilidade não remunerada porque tal Instituto é custeado govêrno estadual e identificadores são pagos quando exercicio cofres federais. Atenciosas saudações — **Hermenegildo Barros**, presidente Tribunal Superior".

—

"Rio, 4 — Circular — Foram prorrogados por mais um ano pelo decreto 24.035 vinte três março proximo prazos a que se refere artigo cento dezenove letras A e B Codigo Eleitoral. Novos prazos serão contados termo periodo estipulado artigo segundo decreto 22.607 três abril ano findo. Atenciosas saudações — **Hermenegildo Barros**, presidente Tribunal Superior".

—

Rio, 4 — Circular — Nos seus impedimentos pode e até deve (si a legislação local assim o determina) o escrivão eleitoral ser substituido pelo escrevente juramentado. Atenciosas saudações — **Hermenegildo Barros**, presidente Tribunal Superior".

—

"Rio, 4 — Circular — Nos termos artigo cem Codigo Eleitoral perante cada juizo ou Tribunal somente podem agir em nome partidos politicos seus representantes especialmente nomeados para servir nesse juizo ou nesse mesmo Tribunal. Atenciosas saudações — **Hermenegildo Barros**, presidente Tribunal Superior".

NOTAS POLICIAIS

Recebemos:

"Ilmo. sr. dr. diretor da **A União**: — Faleceu no logar Poços do municipio de Teixeira o meu sobrinho Artur Cordeiro da Silva, em consequencia de um envenenamento que fôra ministrado num chá, por sua esposa Sebastiana da Silva.

O motivo deste crime é ignorado, mas o que é certo, é que o proprio delegado local apreendeu em poder de Sebastiana da Silva, o resto do veneno, depois da denuncia que recebera.

A familia da vitima confia na ação da policia, para o esclarecimento do caso.

A vitima deixou quatro filhos menores que esperam pelas providencias que o digno chefe de policia irá tomar.

Pedindo a publicação das linhas acima, me subscrevo como amigo e admirador. **Cicero Miguel dos Anjos.** João Pessôa, 6-4-34".

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

Rio, 6 (Nacional) — Retardado — Com a presença de 98 deputados foi aberta a sessão hoje, da Assembléa Constituinte, presidindo os trabalhos o sr. Antonio Carlos. Lida a ata foi aprovada sem debate.

Pela ordem, falou o deputado Fabio Sodré, que disse ter sido surpreendido com o resultado a que chegou a Comissão dos 26 subdividindo-se em comités, afirmando que isso infringia o regimento da Assembléa.

O deputado fluminense acentúa que o trabalho realizado por essa fórma, padece do mal da fragmentação e além do mais ocasiona a anulação das atividades do relator geral, sr. Raul Fernandes.

Este ficará sem incumbencia, pois os relatorios parciais descerão diretamente ao plenario. Diz ainda o orador que a Comissão se constituiu numa verdadeira assembléa dentro da propria Assembléa e melhor seria se se adotasse a formula de nomeação de uma comissão de sete membros encarregados de examinar as emendas do substitutivo, com direito de falar durante dez minutos para esclarecer o plenario.

Falou a seguir o sr. Carlos Maximiliano que discorda do sr. Fabio Sodré e mostra que o seu colega laborou em evidente equivoco, afirmando que a Comissão dos 26 trabalha por deliberação expressa da Assembléa e não fora fragmentada. Divididas foram apenas as materias em estudo.

Disse ainda o deputado Celso Maximiliano que tambem não éra verdade que a função do relator geral ficasse anulada, declarando mais que a Comissão não dispensa as luzes do sr. Raul Fernandes e que este terá a mesma incumbencia que é coordenar, harmonizar as divergencias e dar a redação final. O orador contesta com sua explicação o sr. Fabio Sodré que confessa haver partido do presuposto de que os relatorios parciais viriam ao plenario em linha reta.

Encerrando o seu discurso o sr. Carlos Maximiliano disse que antes do deputado Sodré usar da palavra, já estava sobre a mesa uma comunicação sua sobre os trabalhos de ontem da Comissão dos 26.

O presidente Antonio Carlos, com efeito, anuncia a existencia do documento, que é o seguinte: "Tenho a honra de comunicar a v. excia., haver a Comissão dos 26 deliberado ontem imprimir novo rito processual aos seus trabalhos a fim de que os pareceres sobre as emendas ao projéto da Constituição possam ficar concluidos dentro do curto prazo fixado pela Assembléa.

Dentro dos varios sistemas examinados foi julgado preferivel o seguinte: 1.° a materia do projéto é dividida em 8 partes e o estudo das emendas apresentadas a cada uma delas confiado a três membros da Comissão que devem emitir parecer sobre as referidas emendas dentro do prazo regimental; 2.° no caso de chegarem a conclusões diferentes os pareceres sobre as materias conexas, duas das oito partes do projéto, o relator geral reunirá as sub-comissões respectivas fóra do têrmo de discordancia; 3.° nenhum dos pareceres parciais será discutido nem vôtado pela Comissão. Baixarão todos os plenarios, assinados pelos seus autores para o exame e votação finais; 4.° cabe ao presidente da Comissão dividir o projéto pela fórma estabelecida e nomear sub-comissões de três membros por ser o parecer global substituido por oito pareceres parciais, embóra coerente em seu conjunto.

Julguei de bom aviso levar o fato ao conhecimento da Assembléa, a fim de que esta resolva sobre a deliberação da Comissão dos 26 como em sua sabedoria julgar mais acertado.

Reitero a v. excia., a á ilustre Assembléa Nacional Constituinte, os protestos da mais elevada consideração".

O presidente designa, pois, os deputados Cristovam Barcelos, Simões Lopes e Cunha Vasconcelos, para representarem os constituintes da inauguração, amanhã, do monumento ao marechal Deodoro da Fonsêca, no Cemiterio de São Francisco Xavier.

Passando-se á discussão do substitutivo constitucional, ocupa a tribuna, em primeiro lugar, o sr. Ferreira de Souza, que aplaude inicialmente, o movimento das bancadas do Nordeste, no sentido de tornar obrigatoria a continuação das obras federais contra as sêcas.

Em torno desse assunto o orador se estende em longas considerações esgotando a meia hora que lhe cabia. —*(A União)*.

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

Cotação de generos alimenticios expostos á venda na feira de 7 de abril de 1934:

Por quilogramo:		
Carne fresca de boi		1$800
Idem de caprino		2$000
Idem de suino	2$000	2$400
Idem de carneiro	2$300	2$500
Idem de sol	2$800	3$000
Idem de xarque	2$000	2$200
Idem suino, sal presa		2$000
Toucinho		2$000
Banha		2$400
Bacalhau	2$500	2$600
Batata inglêsa	1$200	1$600
Inhame	$600	$700
Queijo de coalho	4$000	4$500
Idem de manteiga	4$500	5$000
Assucar cristal		1$000
Idem triturado		1$000
Idem refinado de 1.ª	1$100	1$200
Idem refinado de 2.ª		1$000
Idem bruto		$700
Arroz		1$200
Café em grãos	1$700	1$800
Por cuia:		
Feijão mulatinho	2$500	3$000
Idem preto		3$000
Idem macassar		3$000
Fava		3$000
Farinha	1$300	2$500
Milho	1$100	1$200
Batata dôce	1$100	1$300
Por cento:		
Laranjas	10$000	33$000
Mangas		10$000
Por unidade:		
Côcos sêcos	$150	$250
Abacaxis		$400